

REVISTA

Campo & Cidade®

Ed. nº 160 | Maio/Junho 2026

SOS MATA ATLÂNTICA

40 anos em defesa do bioma
Estrada Parque completa 30 anos

**Uniformizados
da cabeça aos
pés, preparados
para aprender
e crescer.**



**O que era bom agora
ficou mais completo.**

**Pelo segundo ano, os 17 mil
alunos da rede municipal
de Itu recebem o kit de
uniforme escolar gratuito,
agora com um par de tênis
incluído, garantindo mais
segurança e bem-estar
para nossos estudantes.**



**Para a Prefeitura
de Itu, cuidar bem
de cada criança é
valorizar a
educação e o
futuro da nossa
cidade.**

www

itu.sp.gov.br



@Prefeituraltu



Revista Campo&Cidade
REGP.C.R.P.J./Itu-SP.MIRC 4279
Ed. n.º 160 - Maio/Junho de 2026

Jornalista Responsável:
João José "Tucano" da Silva
MTb: 24.202

Edição:
João José "Tucano" da Silva

Colaboradores:
André Roedel, Antonio Rafael Júnior, Beatriz Pires,
Jonas Soares de Souza e Rodrigo Tomba

Fotografia:
Tucano

Capa:
"Somos parte da Mata Atlântica"
Foto: Tucano

Diagramação:
Roberto Gonçalves da Silva
artecampoecidade@gmail.com

Revisão:
Fátima Elaine Marqui da Silva

Publicidade:
UNICOM - Unidade de Comunicação Ltda.

Impressão:
Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

Tiragem:
6.500 exemplares

Realização:



Avenida Palmeira Real, nº 740
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310
Fones (11) 4022.0503/4013.3733/99948.0068
www.campoecidade.com.br
campoecidade@uol.com.br

Órgão de Comunicação declarado de Utilidade Pública
pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.

Proibida a reprodução total ou parcial
desta publicação sem prévia autorização.

ÍNDICE

S.O.S. Mata Atlântica: 40 anos de defesa da floresta mais ameaçada do Brasil.....	04
Estrada Parque foi criada há 30 anos como projeto de preservação ambiental.....	10
Bioma chamado Mata Atlântica.....	18
Exploração da Mata Atlântica dizima povos originários e biodiversidade.....	22
Dia Nacional da Mata Atlântica.....	30
Floresta recuperada faz verter água do solo.....	34
Matas densas, árvores gigantes e cânions fazem de Itu um "santuário" de preservação ecológica.....	44
Artigo: Entre estradas, florestas e memórias: 20 anos da Lei da Mata Atlântica.....	48

Semeia respeito ao ativismo ambiental, cidadania e consciência ecológica

Esse é o maior legado que a ONG (Organização Não Governamental) Fundação SOS Mata Atlântica "plantou" na sociedade ao longo destes 40 anos, de forma inflexível

A sociedade brasileira tem muito o que comemorar com essa obstinada luta ambiental em defesa da preservação do bioma Mata Atlântica!

Mas além de comemorar, devemos também cumprir o nosso imprescindível papel como cidadão, ou seja, o de cobrar de forma excessiva e persistente das autoridades competentes medidas energéticas para coibir o desmatamento, a poluição dos rios, mangues e oceano com lixo doméstico, resíduos industriais, metais pesados como mercúrio, agrotóxicos e principalmente a exploração predatória de recursos naturais presentes neste bioma que pertence a cada um de nós, brasileiros.

Essa causa, na verdade, acima de tudo, é de todo cidadão consciente que sabe da importância de manter em pé o que restou dessa floresta que, no passado, cobria de verde toda a costa do litoral do Brasil, de norte a sul, com uma densa e exuberante vegetação que inspirou o literato "Apóstolo do Brasil", padre José de Anchieta, a redigir aos seus superiores da Ordem Jesuítica Companhia de Jesus (*Societas Iesu - S.J.*), documento que é considerado como o primeiro registro oficial sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, escrito na "Carta de São Vicente", em 1560.

É imprescindível e urgente recuperar áreas desmatadas e solos degradados com plantios de espécies nativas, punir severamente os responsáveis por desmatamentos e incêndios florestais criminosos, poluição, proteger nascentes e, acima de tudo, garantir dignidade e segurança aos povos originários e quilombolas.

O que iremos deixar às futuras gerações se isso não ocorrer? Aliás, a falta de preservação afeta hoje diretamente a todos nós com o aquecimento global do planeta, provoca bruscas alterações nos níveis pluviométricos no regime de chuvas, prejudica nascentes e a poluição atmosférica compromete, de forma drástica, a qualidade do ar que respiramos.

Os 30 anos da bucólica Estrada Parque, via que "serpenteia" às margens do Rio Tietê, a qual liga os municípios paulistas de Itu e Cabreúva, também são comemorados no ano em que a Fundação SOS Mata Atlântica completa quatro décadas de incansável luta resiliente, desafios e conquistas em defesa desse importante e castigado bioma.

Reconhecida internacionalmente, para orgulho de todos nós ituanos, essa instituição ativista ambiental possui sede em Itu CEF (Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Heineken Brasil), localizada na Rodovia Marechal Rondon, KM 118, estrada de Itu a Porto Feliz/SP, ocupando uma propriedade do grupo cervejeiro de 526 hectares, dos quais 380

reflorestados com árvores nativas, área equivalente a aproximadamente 532 campos oficiais de futebol padrão FIFA.

A sede fica na Fazenda São Luiz, onde antigamente era cultivado café. Posteriormente, a cafeicultura deu lugar à criação de gado bovino, sendo que em 2007, teve início o reflorestamento da área degradada. Hoje, o viveiro do Centro de Experimentos Florestais possui capacidade de produção de 750 mil mudas por ano de mais de 100 espécies nativas da Mata Atlântica para atender compensações ambientais e áreas desmatadas em todo o bioma. Onde também são realizadas pesquisas científicas e educação ambiental.

O registro fotográfico da capa documentei especialmente para a edição dos 40 anos da SOS Mata Atlântica e 30 da Estrada Parque, imagem que mostra parte da área reflorestada da sede da Fundação SOS Mata Atlântica. Na foto, é possível ver espécies nativas pioneiras para recuperação do bioma Mata Atlântica como embaúba ou embaúva (*Cecropia*), quaresmeira (*Tibouchina Granulosa*) - em primeiro plano - e guapuruvu (*Shizolobium Parayba*), imponente, às margens do espelho d'água do lago.

Nesta edição, a Revista Campo&Cidade dá a sua simples e modesta contribuição como veículo de comunicação formador de opinião para essa grande causa de conscientização da preservação deste bioma no qual vivemos. Posso, com toda certeza, afirmar que essa é a casa em que assistimos, literalmente. Por isso, é sem dúvida, nosso dever cuidar bem dela!

A natureza agradece e retribui com generosidade!

João José "Tucano" da Silva
Editor responsável



Arquivo: Revista Campo&Cidade

Na sede da ONG SOS Mata Atlântica, em Itu, tudo em envolta remete o visitante à esplêndida flora e fauna do bioma Mata Atlântica, literalmente

Farma Ponte

DISK ENTREGA

CLIQUE RETIRE

VENHA CONHECER!
5 LOJAS EM ITU/SP

Av. Caetano Ruggieri, 5.000
Parque das Indústrias, Itu/SP
11 93269-2541

Av. da Paz Universal, 2001
Cidade Nova I, Itu/SP
11 98985-0825

Av. Dr. Otaviano Pereira Mendes,
1070 - Liberdade, Itu/SP
11 91657-0885

R. Iperó, 2
Cidade Nova I, Itu/SP
11 94154-9983

R. Antônio Francisco de Araújo
Cintra, 1 - Vl. P. Moraes, Itu/SP
11 99846-4540

*Consulte a taxa de entrega para sua região.

EDWARD SIMEIRA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/SP 8086

CIVIL | EMPRESARIAL | TRABALHISTA
TRIBUTÁRIA | CONSUMIDOR

(11) 4023-0989
Rua Bahia, 223 - Bairro Brasil - Itu/SP
www.edwardsimeira.com.br

S.O.S. Mata Atlântica: 40 anos de defesa da floresta mais ameaçada do Brasil

Mobilização, conhecimento e políticas públicas como pilares do movimento socioambiental brasileiro

A Mata Atlântica tem sido o bioma mais devastado historicamente do Brasil. Recentemente, a Organização Não Governamental (ONG) Fundação S.O.S. Mata Atlântica divulgou uma notícia alvissareira: os dois principais sistemas de monitoramento do bioma indicaram queda nas taxas de desmatamento em 2025. O Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da Mata Atlântica, desenvolvido pela fundação em parceria com Mapbiomas e Arcplan, registrou uma queda de 28% no desmatamento. Conforme o sistema, a área desmatada caiu de 53.303 hectares em 2024 para 38.385 hectares em 2025.

O outro sistema de monitoramento, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, registrou uma redução de 40% em relação ao ano anterior no desmatamento em florestas maduras. Trata-se do menor valor da série histórica do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, iniciada em 1985, que é um mapeamento pioneiro da vegetação nativa de um bioma no País. No entanto, a perda registrada no ano passado ainda equivale a 33 campos de futebol roubados diariamente de

matas maduras. “O desmatamento diminuiu muito, mas ainda é bastante para um bioma tão destruído”, conclui o agrônomo Luís Fernando Guedes Pinto, doutor em Fitotecnia pela Esalq/Universidade de São Paulo e diretor executivo da S.O.S. Mata Atlântica.

A força da mobilização

Renomados ambientalistas são unânimes em reconhecer que grande parcela dos resultados positivos se deve à atuação da Fundação S.O.S. Mata Atlântica, que surgiu em 20 de setembro de 1986, concretizando um passo adiante no amadurecimento do movimento ambientalista no País. Cientistas, empresários, jornalistas e defensores da questão ambiental se reuniram e lançaram as bases para a criação da primeira ONG destinada a defender os últimos remanescentes da Mata Atlântica. Já na sua fase inicial, a ONG aliou o ideal da conservação ambiental ao objetivo de profissionalizar pessoas e gerar conhecimento sobre a floresta. Em sua trajetória, construiu, por meio da mobilização permanente e da aposta no conhecimento, na educação, na tecnologia, nas políticas públicas



Equipe da Fundação S.O.S. Mata Atlântica, a partir da esquerda: Afra Balazina, diretora de mobilização; Luís Fernando Guedes, diretor executivo; Malú Ribeiro, diretora de políticas públicas, e Lídia Parente, assessora parlamentar, na COP de Dubai

e na articulação em rede, as sólidas bases da consolidação do movimento socioambiental brasileiro. Na atuação prática, a S.O.S. já plantou mais de 44 milhões de mudas de árvores nativas, restaurando milhares de hectares e apoiando as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), com planos de

**TECNO TOOLS**
www.tecnotools.com.br



**QUEM PLANTA UMA ÁRVORE
ACREDITA NO FUTURO!
QUEM DEFENDE UM BIOMA
INTEIRO AMA O PLANETA.**

Parabéns à ONG SOS Mata Atlântica
pelos seus 40 anos de luta
histórica em defesa das florestas!

Rua Manoel Silveira Camargo, nº 432 - Itu/SP (11) 4013-9100 @tecnotools/official /TecnToolsBr

**Parabéns à equipe de pesquisadores,
ativistas e colaboradores da ONG Fundação
SOS Mata Atlântica pelos 40 anos
de comprometida
atuação em defesa
do meio ambiente.**


RECUPERADORA

(11) 9 9904-8337
JOSÉ ARNALDO

Remanufatura de compressores, cuicas, válvulas de freio e suspensão
mecânicas, elétricas e eletrônicas, diagnóstico injeção eletrônica



Avenida Edison Benedito Andreazza nº 81 - São Camilo - Itu/SP

Matriz
Rua Padre Bartolomeu
Tadei, 412 - Bairro Alto

Unicenter
Av. Prudente de Moraes,
box 405
Vila Nova - Unicenter

Venha conhecer
DESDE 2005

**CONFEITARIA E
PADARIA
ARTESANAL**
*Delícias
DA VOVÓ*



AGRADECEMOS
PELOS 15 ANOS DE
PARCERIA COM A

(11) 9 8892.1216
(11) 4013.5248

**A MATA ATLÂNTICA ESTÁ EM TUDO,
INCLUSIVE EM VOCÊ.**



ACESSE:
WWW.SOSMA.ORG.BR
OU ACESSE O QR CODE.

SIGA:

   @SOSMATAATLANTICA

Com a missão de inspirar a sociedade na defesa da Mata Atlântica, a Fundação, cuja atual presidente do Conselho de Administração é a ambientalista Márcia Hirota, engaja pessoas, gerando conhecimento e mobilizando recursos para promover políticas públicas que estimulem ações em escala em prol da recuperação da floresta, valorização dos parques e reservas, água limpa e proteção do mar. Hirota faz parte da Fundação desde 1990, e, entre 1994 e 2020, coordenou o Atlas dos Remanescentes

A portrait of a woman with dark, curly hair, smiling. She is wearing a white jacket over a dark blue turtleneck. The jacket has a patch on the left chest that says 'SOUTH AFRICA' and '2010 WORLD CUP'. The background is a blurred outdoor setting with greenery and a building.

tes Florestais da Mata Atlântica, desenvolvido pela Fundação em parceria com o INPE.

Segundo o jornalista José Maria Tomazela, do *Estado*, a S.O.S Mata Atlântica, “primeira organização social brasileira focada em um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta”, surgiu no contexto da forte mobilização popular para barrar um projeto de usinas nucleares no município de Juréia, localizado entre Peruíbe e Iguape, região coberta pela Mata Atlântica no litoral paulista. Como resultado dos protestos, a região foi transformada na Estação Ecológica Juréia-Itatins. Anos depois, em 1985, outra onda de manifestações se formou contra o projeto de uma usina de processamento de urânio em Iperó/SP em es-



Colecção Tomazela

José Maria Tomazela,
jornalista do *Estadão*
(*O Estado de S. Paulo*),
acompanhou o
surgimento e as
atuações da Fundação
S.O.S. Mata Atlântica

“Tive o privilégio de acompanhar os primeiros passos da S.O.S.”, diz Tomazela. “Estava de saída do jornal *Cruzeiro do Sul*, de

A nighttime photograph of the entrance to the 2014 FIFA World Cup stadium in Brazil. Two tall, illuminated vertical pillars stand prominently, displaying the words 'DEFENDAM' and 'MATA ATLANTICA' in large, glowing letters. The pillars are decorated with colorful patterns. In the foreground, there are flags, including the Brazilian flag and the American flag, and a large, curved architectural structure. The scene is brightly lit by the stadium's lights, creating a vibrant atmosphere.

Homenagem à Fundação S.O.S. Mata Atlântica
no Congresso Nacional

Sorocaba/SP, para o *Estadão* e, entre o conjunto de pessoas que ajudaram a moldar uma das mais relevantes organizações ambientais do País, estavam dois jornalistas da família dona do jornal: João Lara Mesquita, até hoje editor do imperdível *Mar Sem Fim*, e Rodrigo Mesquita, então diretor do *Jornal da Tarde* – um jornal que tinha o ambientalismo nas tintas”. Nessa época, Rodrigo Mesquita recebia em sua casa, em São Paulo, ambientalistas como João Paulo Capobianco, Fábio Feldmann e Mário Mantovani para discutir temas como a poluição do Rio Tietê, a necessidade de ter planos de manejo que ampliassem a proteção às unidades de conservação

A **SEGURANÇA** da saúde do Planeta está na preservação das florestas, rios, oceanos e mares. Parabéns pelos 40 anos de atuação da SOS Mata Atlântica e 30 da Estrada Parque!

ENGENHEIRO
ALVIMAR EDSON BICHARA
(11) 99980-5896 
alvimar@riseg.com.br



RISEG.
Serviços de Apoio em Segurança do Trabalho Ltda.

- Assessoria Técnica na área de Segurança do Trabalho
- Assessoria Técnica em perícias judiciais de insalubridade, periculosidade e acidentes de trabalho



Rua Floriano Peixoto nº 395 - Sala 6 - Itu/SP



gráfica
masilar



☎ 11 4025-5721
☎ 11 4025-5625
☎ 11 4024-3496

✉ masilar@masilar.com.br

🌐 www.masilar.com.br

Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP

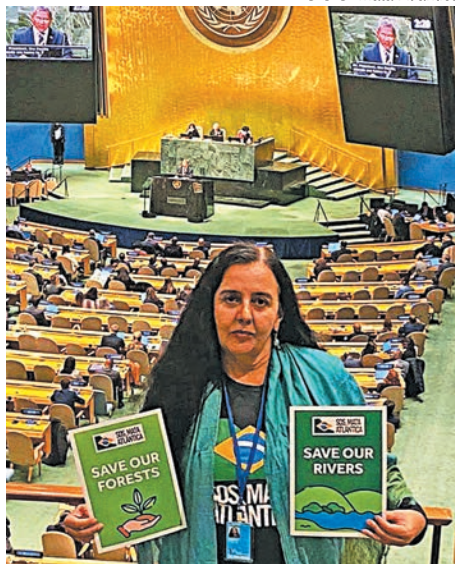
da Mata Atlântica e o tombamento do ecossistema como Patrimônio Nacional, e “eu era convidado para fazer o texto que seria divulgado no *Estadão*”. Vários jornalistas contribuíram para amplificar o debate ambiental. Tomazela cita, entre eles, Maria Luísa Ribeiro, conhecida como Malú Ribeiro, e a atual diretora de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica, Silvia Czapski, que editava o jornal *Urtiga* em Itu/SP, e Clayton Lino.

No centro dos debates ambientais

Para Tomazela, foi com a S.O.S. Mata Atlântica que “brotaram” movimentos para barrar o avanço de rodovias sobre áreas de preservação, ocasião em que “germinou” a proposta das estradas-parques, como de Itu/SP-Cabreúva/SP, à margem do Rio Tietê, e a de São Miguel Arcanjo/SP a Sete Barras/SP, pelo interior do Parque Carlos Botelho.

Hoje, a S.O.S. Mata Atlântica está no centro dos debates ambientais do Brasil: desmatamento zero no bioma, restauração de áreas que foram degradadas, redução de emissão de gases de efeito estufa e vigilância às propostas antiambientais que tramitam no Congresso Nacional; tudo isso sem tirar os olhos das questões locais e regionais, como a redução da mancha de poluição no Rio Tietê, a recuperação de mananciais paulistas com risco de indisponibilidade hídrica para abastecimento, o avanço do mar em áreas do nosso litoral devido às mudanças climáticas e obras de impacto à Mata Atlântica, como a

S.O.S. Mata Atlântica



Malú Ribeiro na ONU, em Nova Iorque, na Conferência da Água em 2023

terceira Rodovia Imigrantes na Serra do Mar.

Malú Ribeiro é uma das principais vozes em defesa da Mata Atlântica no Brasil. Jornalista de formação, ela se especializou em gestão ambiental e recursos aquosos, sendo referência nacional em temas como água, florestas e questões ambientais, conectando ciência, políticas públicas e mobilização social para proteger a Mata Atlântica e garantir segurança hídrica, atuando tanto em debates nacionais quanto internacionais. Ela defende

que “sem floresta não tem água”, destacando a relação direta entre preservação da Mata Atlântica e segurança hídrica, trabalhando pela adaptação das cidades aos impactos climáticos e restauração de áreas de preservação permanente. Malú critica projetos de lei que fragilizam a proteção ambiental, como o PL 2510/2019, que flexibiliza regras de Áreas de Preservação Permanente (APP).

Vozes da floresta

A S.O.S. Mata Atlântica, afirma Malú, é uma organização feita por pessoas. O principal patrimônio são as pessoas que se dedicam a essa causa. Que ofertam a sua capacidade técnica, o seu conhecimento e o seu amor para fazer da organização, que em 2026 completa 40 anos, “uma grande organização brasileira que luta pelo meio ambiente, pela qualidade de vida, pelo exercício pleno da democracia na defesa desse patrimônio nacional, que é o bioma mata Atlântica”.

Desde meados da década de 1980, a fundação traz conhecimentos e imagens de satélite (em parceria com o INPE) para mostrar o tamanho e a importância dessa floresta, a sua imensa diversidade e as suas inúmeras fitofisionomias. A floresta não é uniforme, insiste Malú, ela vai desde os campos nativos, campos de altitude, as encostas e franjas serranas com as florestas ombrófilas densas - “que significa árvores unidas ombro a ombro que tampam a luz do sol por suas grandes altitudes, como nosso gigantesco jequitibá rosa,

PESQUEIRO E RESTAURANTE, AMBIENTE FAMILIAR.

Venha passar um dia agradável em contato com a natureza

Olhos D'Água
PESQUEIRO E RESTAURANTE

Rodovia Marechal Rondon km 116 - Itu/SP (11) 99251-9199

FA

BATEU? ARRANHOU? A GENTE RESOLVE!

REPARAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS

Trabalhamos com materiais de alta qualidade e profissionais experientes para deixar seu carro IMPECÁVEL.

(11) 9.4749-8470

Rua Tenente José Gregório do Nascimento nº 32 - Novo Itu - Itu/SP (ao lado da Igreja de São Camilo)

✓ Pintura com acabamento profissional
✓ Reparos em geral
✓ Serviço rápido e garantido

✓ Credenciada pelas principais seguradoras
✓ Garantia dos reparos
✓ Atendimento personalizado

Confiança e excelência que seu carro merece!

ITU-DIESEL

40 anos

ITU-DIESEL LTDA.

Peças e Serviços para Caminhões

Av. das Araras nº 321 - Jd. Paraíso - Itu/SP - Fone: (11) 4022.3043

CAMARGO PEÇAS

Tels: (11) 2429-4476 / 4023-6994 / 2429-4656

(11) 9 9534-1404
(11) 9 4780-0202

vendascamargopecas@gmail.com.br

www.camargopecas.com.br

MANGOTES PARA CONCRETO

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRANAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUGOS DE NYLON, BRONZE, ALUMÍNIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO

da Estrada Parque” -, até as várzeas, áreas costeiras com os manguezais e restingas, que são várias fitofisionomias e abrigam uma rica e imensa biodiversidade, garantindo a proteção da água, do clima e da nossa saúde.

Para Malú, a S.O.S. Mata Atlântica é um espelho de como podemos nos engajar, doar-nos por uma causa e fazer dela um instrumento de luta pela qualidade de vida atual e para futuras gerações. A fundação, diz ela, “representa uma grande reunião de pessoas inspiradas no conhecimento, na ciência para proteger, restaurar e levar essa floresta e a nossa sociedade para o futuro”.

Na opinião consistente do jornalista Tomazela, graças à Malú Ribeiro, Itu sempre esteve no epicentro das ações ambientais da S.O.S, tanto que hoje sedia o Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil, localizado na Rodovia Marechal Rondon (SP-300), quilômetro 118,3, Bairro Porunduva -, um polo de treinamento, educação ambiental e recuperação de florestas. O CEF tem 526 hectares, uma área cedida pela antiga Brasil Kirin, hoje Heineken Brasil, e funciona como núcleo de referência e inteligência em restauração da Mata Atlântica.

Ao longo de quatro décadas, a Fundação S.O.S. Mata Atlântica transformou indignação em ação, ciência em políticas públicas e mobilização em resultados concretos. A floresta, que um dia foi densa e onde abundava a árvore Pau-Brasil, nome que batiza o País, segue ameaçada, mas mais protegida graças ao trabalho incansável de uma organização que fez da esperança sua bandeira. ■

Jonas Soares de Souza



Roberto Cândido, viveirista, no Centro de Experimentos Florestais da Fundação S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil



Experimentos com espécimes do bioma Mata Atlântica, como abelhas sem ferrão, no Centro de Experimentos Florestais da Fundação S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil



Equipe diante do painel no Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil, Rodovia Marechal Rondon (SP-300), quilômetro 118,3 - Bairro Porunduva, Itu/SP; a partir da esquerda, Diego Igawa Martinez, Gerente de Áreas Protegidas; Rosiane Santiago, Negócios e Mobilização de Recursos; Marcia Hirota, Presidente da Fundação; Flavia Spolidorio, Área Negócios e Mobilização de Recursos; Patrícia Galluzzi, Analista Financeiro de Projetos; Ana Paula Medina Guido; Rafael Bitante Fernandes, Gerente Restauração Florestal



Portaria do Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil, Rodovia Marechal Rondon (SP-300), quilômetro 118,3 - Bairro Porunduva, Itu/SP



Viveiros de espécimes do bioma Mata Atlântica, no Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil

CONCERTO EM GERAL DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO, FREEZER, BALCÕES FRIGORÍFICOS, ETC.

(11) 4022-3103

LUIZ CAVACHINI
(11) 99902-7152

Desde 1982

Bebedouros de água e filtros IBBL e também de outras marcas.

gelados@uol.com.br

Água é vida!
Plantar espécies nativas para recuperar nascentes e rios é imprescindível.

SOS Mata Atlântica:
40 anos em defesa da saúde do planeta.

• LACQUA •
REFRIGERAÇÃO

Rua São João nº 415 - Vila São Francisco - Itu/SP

SÃO DUAS DATAS MARCANTES:
40 anos da ONG SOS Mata Atlântica e 30 da ambiental Estrada Parque.

Nossa “ecológica” homenagem:

10 CARTÓRIO

Tabelião de Notas e Protesto de Itu

1tabeliaoitu.com.br

Segunda à Sexta-Feira das 9h às 17h **(11) 4040-2052**

Rua Santa Cruz nº 757 - Centro - Itu | 4013-7337



cobrecom

Sua marca de **confiança**

**Quando o assunto é
fios e cabos elétricos,
confiança faz toda
a diferença.**



Acesse
www.cobrecom.com
ou escaneie o código
para mais informações.

A qualidade dos materiais,
o **controle rigoroso dos
processos de fabricação
e a pureza do cobre** são
fatores essenciais para garantir
**segurança e desempenho
em cada instalação.**

Por isso, escolha uma marca
com tradição, credibilidade e
compromisso com a excelência.
Escolha Cobrecom.

Estrada Parque foi criada há 30 anos como projeto de preservação ambiental

Via abriga recursos naturais, patrimônios arquitetônicos históricos e culturais da região

Há três décadas, um trecho da antiga Rodovia Washington Luís Pereira de Sousa (SP-312), inaugurada em 1º de maio de 1922 que, posteriormente, ficou conhecida popularmente por vários nomes como Rodovia dos Romeiros, Estrada da Gruta e Estrada de Cabreúva, ganhou nova identidade e se tornou ainda mais famosa. Em vez de ser apenas uma ligação entre municípios, a Estrada Parque APA - Itu Rio Tietê passou a destacar aquilo que sempre esteve ao redor da via: remanescentes de Mata Atlântica, o Rio Tietê, formações geológicas, antigas fazendas e capítulos importantes da história do estado de São Paulo.

Implantada em 2 de dezembro de 1996 por meio da Lei Municipal 4.020, a Estrada Parque foi uma iniciativa pioneira de gestão participativa que transformou quilômetros dessa estrada num verdadeiro corredor ecológico. A Estrada Parque é considerada como Museu Permanente de Percurso para preservação, educação ambiental e turismo. São 21,5 quilômetros entre os municípios paulistas de Itu e Cabreúva de reserva ecológica, instituída cinco anos antes por meio da Lei Municipal 3.265, em 05 de junho de 1991. Trinta anos depois, a Estrada Parque



Arquivo Revista Campo&Cidade

A construção da Rodovia Itu-São Paulo, onde hoje está a Estrada Parque, foi um marco na implantação da malha rodoviária paulista. A obra foi inaugurada em 1922 na gestão política de Washington Luís Pereira de Sousa (1869-1957), a qual tinha como lema "Governar é abrir estradas"

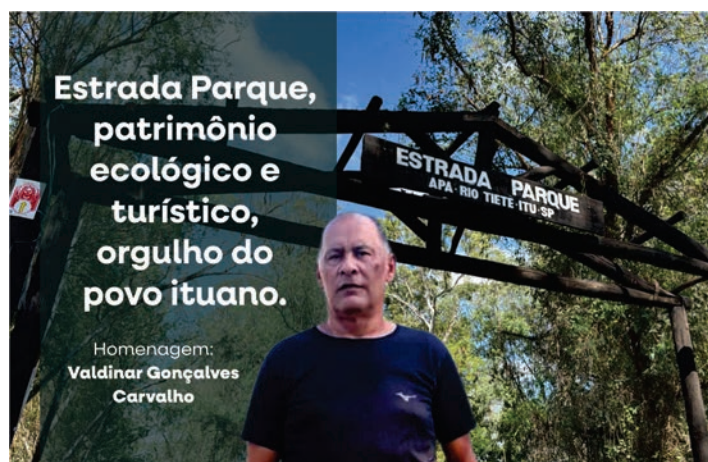
permanece como um dos principais símbolos da riqueza natural do Médio Tietê.

Embora o projeto da via tenha sido criado na década de 1990, a história daquele trecho começou muito antes. Os caminhos que mar-

geiam o Rio Tietê foram utilizados primeiramente por indígenas, que abriram as trilhas e, posteriormente, bandeirantes e monçoeiros que as melhoraram e partiam rumo ao interior do Brasil, no sertão fechado. Conhecido antigamente como Anhembi, o Rio Tietê conectava importantes rotas terrestres e fluviais.

No início do século 20, a região passou a viver uma nova fase de desenvolvimento. Em 1911, entrou em operação a Usina São Pedro (atualmente, Pequena Central Hidrelétrica - PCH), construída para aproveitar a força das águas do Tietê na geração de energia elétrica para as fábricas Companhia

Fiação Tecelagem São Pedro e Maria Cândida, contribuindo para a industrialização regional, além de abastecer fazendas e a cidade de Cabreúva. De acordo com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado



A Estrada Parque é um valioso patrimônio histórico, ecológico, cultural de Itu, integrada à Rodovia Washington Luís Pereira de Sousa (SP-312).

Essa via, inaugurada no dia 1º de maio de 1922 pelo então Presidente do Estado de São Paulo, Washington Luís Pereira de Sousa (1869-1957), foi o primeiro trecho rodoviário que ligou a capital paulista ao interior até Itu.

30 ANOS DE ROTA TURÍSTICA HISTÓRICA. CONECTANDO LAZER, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO RIO TIETÊ E A CULTURA ITUANA.

Fotos históricas da construção da rodovia entre as décadas de 1918 e 1922

www.sindcondutoresitu.com.br

HOMENAGEM:

VITOR RIBEIRO DE CARVALHO

Presidente do Sindicato dos Condutores Rodoviários de Itu e Região



A Usina São Pedro trouxe progresso para Itu e região no início do século passado



Da esquerda para a direita: o então diretor de Turismo Geraldo Garcia, o governador Mário Covas (PSDB) e o prefeito Piunti (PSDB) no Parque Geológico do Varvito, em Itu, em 1985

de São Paulo (ARSESP), desde 2005, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou a empresa Eletricidade São Pedro Ltda. a explorar o potencial hidráulico do local, que é vendido para a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

Ainda no século 20, o local passou a integrar também uma das mais importantes ligações rodoviárias paulistas. O trecho Cabreúva-Itu da então Rodovia São Paulo-Mato Grosso foi construído entre 1920 e 1922, acompanhando, em grande parte, o mesmo percurso da antiga Estrada do Imperador, utilizada para o transporte da produção ituana de açúcar e café ao longo dos séculos 18 e 19.

Quando a Estrada Parque foi implantada,

portanto, ela não criou uma nova paisagem, apenas lançou um novo olhar sobre um território que já reunia séculos de história. A origem do projeto surgiu de uma viagem. O ex-prefeito de Itu, Lázaro José Piunti (PSDB), conta que a inspiração veio após percorrer a Estrada da Graciosa, no Paraná, conhecida pela beleza da Mata Atlântica preservada ao longo da Serra do Mar. "Vendo aquilo, eu comentei: poxa, de certa forma temos algo semelhante em nossa região", relembra.

A ideia permaneceu guardada por alguns anos até ganhar forma durante seu terceiro mandato como prefeito do município (1993–1996). Para transformar a inspiração em realidade, Piunti reuniu pessoas que comparti-

lhavam o interesse pela preservação ambiental e pela valorização do patrimônio regional. Participaram das primeiras discussões Maria Luísa Borges Ribeiro, conhecida como Malu Ribeiro, então presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) e atualmente diretora de Políticas Públicas da ONG Fundação SOS Mata Atlântica; Oswaldo Sonsini, que presidia o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE); Geraldo Garcia, atual prefeito do município de Salto/SP (PP), que, naquela ocasião, ocupava o cargo de diretor municipal de Cultura e Turismo de Itu; e Paulo Moraes Lima, que era secretário responsável por esta pasta.

Piunti lembra que a iniciativa mobilizou

Restaurante de comida caipira servida no fogão a lenha em um agradável ambiente da varanda da casa grande.

- Sistema self service
- Come a vontade
- Sobremesa inclusa
- Bebidas a parte
- Não cobramos 10%

FAZENDA do Chocolate

Parabéns à Estrada Parque pela sua trajetória de 30 anos de história!

☎ (11) 4022-5492
☎ (11) 9 9951-0524
Estrada dos Romeiros
Km 90, - s/n - Bairro do Pedregulho - Itu/SP

www.fazendadochocolate.com.br

DIVERSÃO, LAZER E ALEGRIA JUNTO À NATUREZA!

BIG SNACH'S ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO A PARTIR DAS 18h

Delivery à partir das 19h

Desde 1992 *Luciano*

DISK LANCHES

Rua Sorocaba, 751 - Centro - Itu

www.bigsnachsitu.com.br

☎ 4023-5716
☎ 4023-1518
☎ 97466-0330

PEDIU CHEGOU  **COPAGAZ**

4013-0856

CONVENÇÃO GAS ÁGUA

Avenida Gomes nº 55 - Jardim Alberto Gomes



Antonio Pedro Bragagnollo na antiga ponte de madeira sobre o Rio Tietê, a qual ligava à Fazenda Vacari, propriedade rural que hoje pertence à família ituana Scavacini, nas proximidades da Gruta da Glória, na Estrada Parque

ainda empresários, órgãos públicos e diversos colaboradores da administração municipal. Entre todos os envolvidos, o ex-prefeito fez questão de destacar o papel importante desempenhado por Malu. "A Malu Ribeiro foi a grande alma a pilotar esse projeto", afirma. Ao recordar a implementação do projeto, ele resume: "Mais que um projeto, foi a consecução de um ideal", destacou.

O ex-prefeito relembra ainda um período em que o Rio Tietê tinha outra relação com a população local, marcada pelo uso cotidiano e pela convivência direta com suas águas. "Era um passeio maravilhoso, o rio Tietê era piscoso, lindo, maravilhoso. Havia vida nesse rio que hoje agoniza", afirmou Piunti, ao destacar as transformações ambientais ocorridas ao longo das últimas décadas.

Essa ligação com o rio também aparece nas

lembranças de outros moradores da região. Antonio Pedro Bragagnollo (Pedrão Bragagnollo) relembra a existência de uma antiga ponte de madeira nas proximidades da Gruta da Glória sobre o Rio Tietê, travessia que fazia ligação com a Fazenda Vacari, hoje, de propriedade da família ituana Scavacini. Segundo ele, na década de 1970, o local era ponto de encontro de estudantes que tinham o hábito de cabular aula no Instituto de Educação Estadual Regente Feijó, naquela época chamado de "Regentão", para ir nadar. "A gente ia de bicicleta até a ponte, nas proximidades da gruta. Era a maior aventura pular de cima dela para nadar no Tietê", recordou Pedrão Bragagnollo.

Ainda entre as décadas de 1970 e 1980, o trecho entre Itu e Cabreúva era fortemente marcado por uma rotina rural, de pouca circulação e grande presença de vínculos comunitários. Chacareiros, produtores, caseiros, famílias ligadas a antigas fazendas e pequenos comércios locais compunham o cotidiano dessa região, em um ritmo diretamente ligado à natureza e às atividades do campo. Os moradores se conheciam pelo nome e as crianças caminhavam longas distâncias ou pegavam caronas para ir à escola, tornando a estrada uma extensão de seus quintais.

Uma figura popular no local era João Pacheco, conhecido como João Balaieiro, que morou durante mais de dez anos à beira do rio em um barraco de pau-a-pique construído por ele mesmo. "Lá, ele fabricava cestas e balaies



O ituano devoto de São Benedito, João Pacheco, apelidado de João Balaieiro, foi ilustre personagem que residiu da Estrada Parque durante mais de dez anos, morando sozinho numa casa de pau-a-pique. Habilidoso, João Balaieiro fazia balaies e cestas de bambu, garruchas e até mesmo instrumentos musicais como este violão que ele aparece tocando na foto acima

de bambu, garruchas e até mesmo instrumentos musicais. Ele amarrava em sua bicicleta os balaies e cesta para vender no Mercado Municipal em dias de feira livre", relatou seu neto Getulino Pacheco Júnior.

Mateiro experiente, com profundo conhecimento da natureza, João Balaieiro colhia nas matas do Rio Tietê ervas e raízes medicinais que curam vários tipos de enfermidades. "Quando eu era menino, muitas vezes, che-

ART METAL

Aço Inox - Ferros chatos - Tubos - Cantoneiras - Tees
Quadrados - Redondos - Chapas - Vigas U e I

Rua Amélia A. Cristofaletti nº 50 - Bº N. Sra. Candelária
Fone/Fax (11) 4022-1153 - Itu/SP

ANA CLÁUDIA FREITAS VILELA
corretora de imóveis Itu
creci 223277

(11) 99821-6717
(11) 2429-1841
(11) 99414-0052

RUA FLORIANO PEIXOTO, nº 230
CENTRO - ITU/SP

acorreitoraitu
acorreitoraitu
acorreitoraitu.com.br
ana@acorreitoraitu.com.br

VENDA | LOCAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO

Posto Terras

Em todo o Estado de São Paulo apenas 205 postos possuem esta nova tecnologia **ANTIFRAUDE**.

O POSTO TERRAS É O ÚNICO NA NOSSA REGIÃO.

Consulte: www.ipem.sp.gov.br/index.php/component/sppagebuilder/page/2200

COMBUSTÍVEL **LAVA-JATO** **TROCA DE ÓLEO** **CONVENIÊNCIA**

Rua Mercedes Sbrissa Francischinelli nº 201
Parque Industrial - Itu/SP - (11) 4024-6047



Um dos imponentes portais da Estrada Parque, construído pelos habilidosos carpinteiros da família Trajano de Itu



Ilustração do projeto feita pelo artista plástico ituanos João Bernardi

guei a tomar chás feitos com plantas que ele colhia no mato", garantiu Getulino.

Portais se tornaram símbolos

Quem percorre a Estrada Parque encontra logo na entrada um dos elementos mais característicos do projeto: os portais de madeira. A construção foi executada por membros da família Trajano, tradicionalmente ligada ao trabalho com madeira na região. José Fabiano da Silveira relembra que recebeu o convite para participar do projeto por intermédio de Geraldo



Trajano foi o carpinteiro chefe na construção dos portais da Estrada Parque. Na foto, ele está ao lado da neta Dyanne

Coleção família Trajano

Garcia e de Malu Ribeiro.

Ao lado do pai, Trajano Rodrigues da Silveira, trabalhou na execução das estruturas com a colaboração do irmão, Claudemir Antônio da Silveira, do sobrinho Rodrigo Fernandes da Silveira, então com 15 anos e iniciando na profissão de carpinteiro, além do apoio de Hélio Rodrigues, responsável pelo caminhão *munk* utilizado para erguer as grossas tesouras de madeira, que pesavam

cerca de cinco toneladas cada uma delas.

José Fabiano conta que, inicialmente, um dos portais seria instalado próximo à Gruta

da Glória. No entanto, devido às características do terreno, a estrutura acabou sendo transferida para a entrada de Cabreúva.

Geraldo Garcia recorda que os portais eram parte de um projeto ainda mais abrangente. A proposta tinha por objetivo criar um percurso turístico e histórico integrado, conectando municípios ligados à ocupação do interior paulista e à antiga rota que margeava o Rio Tietê. A ideia previa a instalação de outros dois portais, um em Pirapora do Bom Jesus/SP e outro em Santana de Parnaíba/SP, ampliando a extensão da Estrada Parque. O político fez questão de demonstrar gratidão à reportagem da Revista Campo&Cidade. "Obrigado pela oportunidade de me dar essa brecha de lembrar de um assunto tão especial da passagem



Pedalar na Estrada Parque é um privilégio para os ciclistas ituanos, de outras cidades, e inclusive até de outros países.

Parabéns pelos 30 anos desse patrimônio ambiental, turístico e histórico.

HOMENAGEM:

MARTINI BIKE SHOP

A loja que pedala com você.

www.martinibikeshop.com.br

Instagram [martinibikeshop](https://www.instagram.com/martinibikeshop)

WhatsApp 94229-6057

AV. DOUTOR ERMELINDO MAFFEI N° 453 - ITU/SP



Área comum do condomínio com 3.100 m²: Lazer, bosque, pista de caminhada, quadra de grama, academia ao livre e playground.

SEGURANÇA 24 HORAS

Com portaria presencial, rondas noturnas, câmeras por toda a extensão do condomínio, cerca elétrica, leitor facial de acesso a pedestres e veículos

GAPLAN
GRUPO EMPRESARIAL

www.gaplan.com.br

WhatsApp (11) 9 8335-0241

que tive pela Secretaria de Turismo de Itu".

Construídos com eucalipto tratado proveniente de reflorestamento, os portais unem rusticidade e sustentabilidade, em sintonia com a proposta ambiental da Estrada Parque. "Foi utilizado madeira de eucalipto tratado, que ao meu ver é um grande avanço na construção sustentável e ecologicamente correto", destaca o carpinteiro. José Fabiano contou que a família Trajano também foi responsável pela construção de um outro portal semelhante ao da Estrada Parque no município de Bertioga/SP, próximo à balsa que liga essa cidade litorânea paulista com a vizinha cidade do Guarujá/SP.

A paisagem como destino

Ao longo dos anos, a Estrada Parque consolidou-se como espaço de contemplação e lazer. Ciclistas, caminhantes, peregrinos, motociclistas, cavaleiros, charreteiros, fotógrafos e famílias encontram no trajeto uma oportunidade de contato com uma paisagem cada vez mais rara em regiões próximas aos grandes



O casal de noivos Nuno Martins Paladino e Daniela Braga vieram de São José do Rio Preto e ficaram encantados com a Estrada Parque



Fotos: Tucano

O fotógrafo profissional piracicabano Gustavo Perin intercala os dias em que vai à Estrada Parque para trabalhar e pedalar sua bicicleta

centros urbanos. Essa capacidade de atrair visitantes de diferentes lugares continua sendo uma das marcas da Estrada Parque. O vendedor de motocicletas Nuno Martins Paladino, de São José do Rio Preto/SP, conheceu o local pela primeira vez durante uma viagem com a noiva, Daniela Braga. Encantado com o cenário, ele resume a experiência. "É um lugar abençoado, tem uma paz muito linda", afirma. Daniela compartilha da mesma impressão e acrescenta que o local recarrega a energia para o restante da semana.

A relação afetiva com o local também aparece na rotina de quem frequenta a região há anos. Fotógrafo profissional, Gustavo Perin, de Piracicaba/SP, registra o movimento de ciclistas e motociclistas desde a pandemia. Acostumado a trabalhar em eventos esportivos, ele encontrou na Estrada Parque uma al-

ternativa quando as competições foram suspensas durante a Pandemia COVID-19, em 2020, e os praticantes passaram a buscar atividades ao ar livre. Desde então, os seus finais de semana são divididos entre registros fotográficos, passeios de bicicleta e momentos de contemplação da Mata Atlântica.

O crescimento dessa atividade também foi acompanhado por Ednno Zator, da F3 Fotografia Esportiva. Professor de educação física e fotógrafo, Zator conta que a empresa passou a atuar de forma mais intensa na Estrada Parque durante a



• QUALIDADE • SEGURANÇA • CONFORTO • PREÇO JUSTO

NA ESTRADA HÁ 30 ANOS!

Assim como a Estrada Parque, a Cadatur Transportes e Turismo, no dia 20 de maio de 2026, completou também **30 anos de excelentes serviços prestados**. Os diretores e colaboradores da Cadatur comemoram três décadas de dedicação, responsabilidade e profissionalismo em fretamentos para indústrias e transportes turísticos. **VOCÊ FAZ PARTE DA "VIAGEM" DA NOSSA HISTÓRIA!**

Cadatur
www.cadatur.com.br

(11) 4022-8699 | (11) 97273-1112

Av. Parque do Varvito nº 520 - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu/SP | cadatur@cadatur.com.br

SEIS ANOS ETERNIZANDO QUEM VIVE A ESTRADA.

FOTOGRAFIA ESPORTIVA NA ESTRADA PARQUE E NA ESTRADA DOS ROMEIROS, TODOS OS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS.

F3

f3fotografiaesportiva
f3fotografiaesportiva.com.br

Pandemia COVID-19. O que começou com quatro fotógrafos, se transformou em uma equipe com cerca de 80 profissionais distribuídos em pontos estratégicos entre Itu e Pirapora do Bom Jesus, entre eles, sua namorada Caroline Antunes, professora do Ensino Fundamental I, que passou a fotografar recentemente. As fotos são disponibilizadas para venda em um portal da empresa.

Para Edno, a estrada se consolidou como um espaço voltado ao lazer, ao contato com a natureza e à contemplação da paisagem. Além disso, destaca que a equipe adota uma política de não registrar ou divulgar imagens associadas a comportamentos de risco. "Nossa filosofia é promover a estrada como um local

de lazer, contemplação da Mata Atlântica e passeio em família. Para quem busca alta velocidade, recomendamos ambientes controlados, como o Autódromo de Interlagos", declara.

Um patrimônio que exige cuidado durante vários anos

O aniversário de 30 anos da Estrada Parque é também um convite à reflexão sobre os desafios de preservação enfrentados atualmente. Ao longo do percurso, algumas estruturas implantadas para receber visitantes apresentam sinais de abandono e depredação. Quiosques, banheiros e parte das placas de comunicação encontram-se em péssimo estado de conservação, inclusive as antigas instalações

onde funcionou no início, durante vários, a sede da ONG SOS Mata Atlântica, levantando discussões sobre a manutenção e conservação dessa área e a devida responsabilidade dos órgãos envolvidos, como a Prefeitura de Itu e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Além disso, a preservação desse legado continua sendo um desafio. Mais do que conservar estruturas físicas, trata-se de garantir que futuras gerações também possam compreender a sua importância e desfrutar desse presente legado pela natureza que se encontra nesse trecho de Mata Atlântica, além de elementos históricos, geológicos e hídricos que moldaram essa região. ■

Beatriz Pires

Fotos: Tucano



Edno fotografa há muito anos na Estrada Parque, integrando a equipe de fotógrafos da F3 Fotografia Esportiva. No detalhe, sua namorada Caroline Antunes, professora do Ensino Fundamental I, que passou a fotografar junto com os profissionais, recentemente



Estruturas implantadas para receber visitantes apresentam sinais de abandono, depredações e pichações em paredes até mesmo nos maticões milenares da Gruta da Glória numa vergonhosa demonstração de falta de consciência, respeito e cidadania

**LAZER E
DIVERSÃO
PARA VOCÊ E
SUA FAMÍLIA.**

Aluguel do salão social
para eventos

(11) 4023-1550

www.gorilascountry.com.br

Rua Cláudio Fonseca nº 555 - Pq. Nossa Sra. da Candelária - Itu

Na terra da Convenção
imprimimos com qualidade e perfeição.

**Gráfica
Convenção
de Itu**

@grafconvencao @Gráfica Convenção de Itu

Telefone: (11) 2429-7855
grafconvencao@hotmail.com

**Rua Profª. Maria Salete de Castro
Marmo nº 441 - São Luiz - Itu**

Scaravelli
materiais para construção

ALUGAMOS CAÇAMBAS PARA REMOÇÃO DE ENTULHO

FONES: 11 4022-1288 / 4022-5236
9 8775-6999 / 9 8718-4440

WWW.SCARAVELLI.COM.BR | VENDASSCARAVELLI@HOTMAIL.COM
RUA PROFª RUTH AMORIM ALVES, 54 E 88. PQ. JD DAS ROSAS | CEP 13310-520

Tradição de avô para neto!

CASA SANTORO

**HÁ 114 ANOS,
A CASA SANTORO
ATUA NO COMÉRCIO ITUANO.**
História de trabalho marcado pelas batidas do "relógio" do tempo.

ÓTICA, RELOJOARIA E JOALHERIA

11 93258-7282

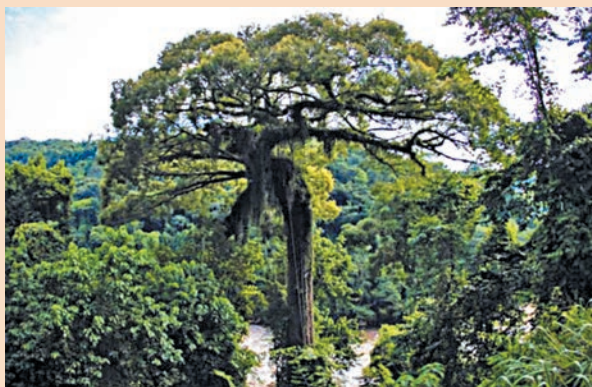
Rua Floriano Peixoto nº 840 - Centro - Itu | Tel: 11 4022-2260

Por que o Jequitibá-rosa se tornou o símbolo do estado de São Paulo e da Estrada Parque?

Poucas espécies representam tão bem a paisagem da Estrada Parque quanto o Jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*, da família *Lecythidaceae*). Símbolo do Estado de São Paulo, a árvore está presente em diferentes pontos do trajeto que liga Itu a Cabreúva. Segundo levantamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, existem cerca de 500 exemplares da espécie ao longo de toda a extensão da Estrada Parque.

O mais conhecido deles encontra-se às margens do Rio Tietê como um verdadeiro "guardião" da Estrada Parque, de forma exuberante e altivo. Um estudo realizado em 2002 pelo Instituto Florestal e pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), de Piracicaba/SP, estimou que a árvore possuía, naquela época, entre 480 e 500 anos de idade e cerca de 45 metros de altura, sendo considerada uma das maiores e mais antigas da região.

O jequitibá-rosa é considerado a árvore símbolo oficial do estado paulista por representá-lo de forma histórica e ecológica ao simboli-



Matu Ribeiro

O Jequitibá-rosa é a árvore símbolo do estado de São Paulo. Ao longo da Estrada Parque estima-se que existam cerca de 500 exemplares da espécie

zar a grandiosidade, resistência e, principalmente, a importância de manter preservado o que ainda resta da opulenta vegetação da Mata Atlântica em termos de cobertura original.

Ao longo dos séculos, o Jequitibá-rosa testemunhou transformações profundas na paisagem às margens do Rio Tietê devido à ocupação humana na região. Sua permanência tornou-se um lembrete de que preservar a ecologia é também uma forma de preservação da memória histórica de um povo.



A própria placa, ao pé do Jequitibá-rosa, que se encontra nas proximidades da Gruta da Glória, também está em péssimo estado de conservação

TINTAS VILA NOVA
INFINITAS MANEIRAS DE PINTAR. Invenite a sua!

DELIVERY
(11) 4025-2280
(11) 98609-9268

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@tintasvilanova @porto_tintas
f/tintasvilanova f/portotintasoficial

RESIDENCIAL AUTOMOTIVA INDUSTRIAL
As melhores tintas com os melhores preços.

Auto Mecânica CHICO
Nacionais e Importados

(11) 9-5053-7859
(11) 4023-9634

Rua Monsenhor Ezequias Galvão nº 321
Jd. Padre Bento - Itu/SP

TRACTOR & COMPANY
• SCANIA • VOLVO • MERCEDES • IVECO • FORD • VOLKS

Mecânica Diesel em geral
Serviços de Torno e Solda em Geral

Rua Itu nº 311 - Jardim Alberto Gomes
(11) 97698-4822
Fones: (11) 4023-1144 4013-1111

recigreen
tecnologia verde

(11) 99495-5250

Logística Reversa de Sacos de CIMENTO e ARGAMASSA
www.recigreen.com.br



MUITOS ITUANOS NASCERAM PELAS SUAS MÃOS!

Dr Emerson Luiz Cury, formado em ginecologia e obstetrícia pela Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu, **comemora 40 anos** de exercício de profissão em Itu. **Trabalho dedicado à vida!**

Bioma chamado Mata Atlântica

Proteger uma das maiores biodiversidades do planeta tem sido um grande desafio

Guilherme Lara Campos/A2 Fotografia

Localizada na faixa litorânea leste do continente sul-americano, a Mata Atlântica é, muitas vezes, confundida como um bioma exclusivamente brasileiro, mas na verdade o mesmo se estende ao leste do Paraguai até a uma província no nordeste da Argentina. Sua vegetação corresponde a florestas tropicais e subtropicais que teriam surgido há dezenas de milhões de anos.

Em 1500, quando o Brasil foi descoberto, a Mata Atlântica ocupava 15% do território brasileiro, área equivalente a um pouco mais de 1,3 milhão de quilômetros quadrados. Segundo informações do Ministério do Meio Ambiente, o bioma perdeu 71% de sua cobertura vegetal original, número que chega a 88% conforme dados da Fundação SOS Mata Atlântica, em razão da terrível devastação provocada pela ocupação humana ao longo dos últimos cinco séculos. "A Mata Atlântica foi o *hall* de entrada dos europeus, que desde o início da colonização impactaram o bioma", declara o ambientalista e ex-deputado federal Fábio Feldmann (PV).

A preocupação com a conservação da Mata Atlântica ganhou força apenas na segunda metade do século 20, quando o desmatamento atingiu índices extremamente alarmantes, sobretudo com o advento das fotografias aéreas e ima-



A exuberante Serra do Mar, no litoral paulista, conserva uma das mais preciosas porções da Mata Atlântica no Brasil



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Deputado federal por três mandatos, Fábio Feldmann tem trajetória profissional marcante em prol do meio ambiente

gens de satélite. Desde então, alguns segmentos da sociedade passaram a esboçar estratégias para formalizar políticas públicas que pudessem, de fato, resguardar o que resta do bioma e reverter sua tendência terminal.

A importância do bioma

A relevância da Mata Atlântica não se restringe apenas ao Brasil, mas sim a todo o planeta. "É um bioma que concentra uma das mai-

contatohd.dedetizadora@gmail.com

HD+

- Desinsetização
- Desratização
- Descupinização
- Desentupimento

Controle de Pragas

Agapito: (11) 4023-1956 | (11) 97171-8520
André: (11) 96394-4271

Rua Cleto Fanchini nº 856 - Vila Cleto - Itu/SP

• VENDA • LOCAÇÃO • ADMINISTRAÇÃO

Creci 35603-J

PROIMÓVEL
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

(11) 97120-1852
(11) 97321-4401
(11) 99958-0946

Rua Santa Rita nº 1445
Centro - Itu/SP

(11) 2429-2526
(11) 2429-2527

www.proimovel-itu.com.br

www.aguarizzi.com.br

RIZZI ÁGUAS - DESDE 1974

Há mais de 50 anos, a Rizzi Águas mantém a tradição no fornecimento de água em Itu para empresas, condomínio residenciais (horizontais e verticais), residências, chácaras, sítios e fazendas.

50 anos

rizzi
TRANSPORTE DE ÁGUA

ÁGUA DE POÇO SEMIARTESIANO EM CAMINHÕES-PIPA

(11) 99902-9492 | 97203-7506
Fones (11) 4022-2089 / 4023-1420

ores biodiversidades do mundo", explica o diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto. Cerca de 20 mil espécies de plantas estão espalhadas pela Mata Atlântica, que também abriga milhares de animais.

Guedes Pinto argumenta que as florestas da Mata Atlântica oferecem ao planeta uma série de serviços essenciais, entre os quais destaca a regulação do clima, a provisão de água, a polinização da produção agrícola e a prevenção de epidemias. O primeiro item remete ao chamado sequestro de carbono da atmosfera, que contribui para reduzir o aquecimento global e ameniza o impacto de eventos climáticos extremos. Já a provisão de água tem a ver com a proteção do solo e de bacias hidrográficas fundamentais para o consumo humano, agricultura e geração de energia.

Por sua vez, a polinização da produção agrícola diz respeito ao serviço ecossistêmico prestado por uma série de animais para produção de alimentos, entre os quais abelhas, borboletas, mariposas, morcegos, besouros, vespas e moscas. Além disso, o equilíbrio ecológico do bioma ajuda na prevenção de epidemias como a dengue, chikungunya, zika,

Leo Barrilari/SOS Mata Atlântica



O diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto

leishmaniose e a febre amarela. Esses são serviços prestados pela rica Mata Atlântica à sociedade. São ainda mais importantes se pensarmos que justamente dentro desse bioma se concentram as maiores áreas demográficas do Brasil. "Na Mata Atlântica vive 70% da população brasileira e é onde se cultiva 50% da produção agropecuária do País", destaca Guedes Pinto.

Legislação ambiental

Proteger uma riqueza natural de suma importância como a Mata Atlântica tornou-se uma poderosa bandeira levantada por ambientalistas na segunda metade do século 20, com maior força a partir da década de 1980. Foi justamente naquele período que a Mata Atlântica passou a ser compreendida como um bioma, sendo que a constatação de que o desmatamento parecia algo incontornável passou a despertar maiores reações da sociedade.

O advogado ambientalista Fábio Feldmann foi eleito, em princípio, deputado federal pelo PMDB na Assembleia Nacional Constituinte, que a partir de 1987 passou a trabalhar na elaboração de uma nova Constituição Federal. Um dos fundadores da Fundação SOS Mata Atlântica, Feldmann foi um dos respon-

sáveis pela formalização do capítulo destinado ao meio ambiente da Constituição Federal de 1988, que declarou a Mata Atlântica como Patrimônio Nacional e, a partir disso, exigiu que a União criasse instrumentos legais de conservação do bioma.

Feldmann explica que nos anos seguintes dois decretos presidenciais chegaram a trazer regulamentações acerca da proteção do bioma, mas que a fragilidade jurídica dos mesmos despertou questionamentos judiciais na época. Um desses decretos chegou a definir os limites do bioma, o domínio e a proteção dos remanescentes e áreas em regeneração.

Em 1992, Feldmann apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei que serviria de base para a regulamentação da Mata Atlântica.

Arquivo Ibama



A fiscalização ambiental é um dos fatores apontados como responsáveis pela redução do desmatamento nos últimos anos

Restaurações de arte religiosa, escultura e móveis antigos.

Marceneiro Restaurador
Walter Flores
BOLIVIANO

Rod. SP-79 - Convenção República - Chácara do Rosário - km 43,7 - Bairro Canjica

(11) 99691-2433

- Fabricação de móveis, portas e janelas
- Restauração de peças antigas
- Entalhes de madeira

ZM DESPACHANTE

- Certificado para veículo de coleção (placa preta)
- Legalização de potência, suspensão e rodas
- Renovação e Reciclagem de CNH
- Consulta de restrições e débitos
- Primeiro registro (zero km)
- Placas mercosul
- Licenciamentos e Transferência

LOCALIZAÇÃO
Rua Capitão Silvío Fleming nº 565 - Vila Nova - Itu/SP

TELEFONE: 11 2715-3330
WHATSAPP: 11 9 9973-6485
INSTAGRAM: @zmdespachante
SITE: zmservicos.com.br

WhatsApp
QR CODE

Uma empresa credenciada Bosch Service com mais de 60 anos de tradição

BOSCH Service
Auto Elétrica
AVENIDA

www.autoeletricaavenida.com.br

Avenida 9 de Julho nº 358 - Padre Bento - Itu

AVENIDA AUTO PEÇAS
4023-0023

- BATERIAS
- INJEÇÃO ELETRÔNICA
- ALARME
- SOM E ACESSÓRIOS
- TROCA DE ÓLEO
- AUTO PEÇAS ELÉTRICAS
- AUTO PEÇAS MECÂNICAS

BOSCH Service
Car Service

SOMOS ESPECIALISTAS AUTORIZADOS EM MÁQUINAS: **FAMAC** **ANAUGER** **TRAPP** **(11) 4023-0023**

REFLORESTAR É ATO DE AMOR À VIDA!

Parabéns à SOS Mata Atlântica pelos seus 40 anos de história de preservação do bioma.

única
corretora de seguros

Rua Thomaz Simon nº 40 - Sala 01 - Centro - Itu/SP

www.unicacorretora.com.br **(11) 4025-4946**
Certificados Digitais e-CPF / e-CNPJ / NF-e **(11) 98727-0026**

APAE
Certi

ca, mas a questão somente foi resolvida pela casa legislativa 14 anos mais tarde, com a promulgação da Lei 11.428/2006, a chamada Lei da Mata Atlântica. "Basicamente houve resistência ferroz de alguns Estados, que até hoje questionam a implementação da Lei, em que pesem os dados confirmando seu papel na conservação desse bioma", argumenta o ex-deputado.

Combate ao desmatamento

Feldmann avalia que a promulgação da Lei da Mata Atlântica formalizou regras importantes para a conservação do bioma, sobretudo no que diz respeito à proteção da vegetação primária. Nesses últimos anos, os resultados têm trazido números animadores quanto à redução do desmatamento.

De acordo com o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, levantamento anual feito pela Fundação SOS Mata Atlântica desde 1985 e cujos números mais atuais foram divulgados pela instituição e pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em maio deste ano, o desmatamento do bioma atingiu o menor nível histórico nos últimos anos. "Considerando os dois últimos anos, a redução acumulada do desmatamento foi de 60%, uma trajetória consistente que vem desde a publicação da lei em 2006", pondera o diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto.

Entre os principais fatores relacionados a esta trajetória de queda acentuada do desmatamento, Guedes Pinto destaca o fortaleci-

Fernando Frazão/Agência Brasil



Guarda florestal monitora jequitibá-rosa com mais de 40 metros de altura no Parque Estadual dos Três Picos, no Estado do Rio de Janeiro, no Bioma Mata Atlântica

Coleção Aldo José Nunes



Queimada na Fazenda Embaúva, no Bairro Pedregulho, em Itu. O fogo é um dos grandes fatores de risco para o bioma Mata Atlântica

Rovena Rosa/Agência Brasil



Uma espécie chichá, nativa da Mata Atlântica com quase dois séculos, caiu em meio ao famoso Largo do Arouche, na capital paulista, em março de 2025. Retrato claro de como grandes cidades ficaram encravadas neste grande bioma brasileiro

mento da fiscalização ambiental, a restrição do crédito para desmatadores ilegais e o embargo de áreas cultivadas com desmatamento ilegal. "O grande desafio agora é manter essa trajetória e alcançar o tão sonhado desmatamento zero", acrescenta Guedes Pinto.

Traduzindo em números, o levantamento mais recente revelou que pela primeira vez nos últimos 40 anos o desmatamento fechou em casa abaixo dos 10 mil hectares na transição de 2024 para 2025. "Esse resultado merece ser reconhecido. De um lado, o governo federal e os estaduais têm atuado com firmeza. Do outro, a sociedade civil monitora e cobra de modo persistente. Falta muito a se fazer, mas estamos no trilho certo", opina o ex-deputado Fábio Feldmann. ■

Antonio Rafael Júnior

FILE À PARMEGIANA ESPECIAL

DE SEGUNDA A SÁBADO
DAS 8H ÀS 23H
DOMINGO ATÉ ÀS 15H

Filé a milanesa, coberto com queijo muçarela ao molho parmegiana especial (molho feito na hora com pedaços de meia-lua de tomate fresco e cebola); acompanhamentos: arroz e fritas. • **servido à mesa**

TONILU DO CENTRO

ifood

anota AI

gomerGO+

Itu • São Paulo •

TONILU

CAFE

Desde 1968

CERVEJARIA

Delivery

(11) 934-68-5223

(11) 4023-1806 | (11) 4022-5443

BENEDITO A. BARCELLI

OAB/SP 118320

(11) 99685-9030

babarcelli@yahoo.com.br

babarcelli@adv.oabsp.org.br

Rua Ernesto Gatti, nº 215

Vila Gatti

www.unicontitu.com.br

- Assuntos Fiscais Trabalhistas e Comerciais
- Serviços em repartições públicas em geral
 - Contratos, Distratos, Alterações e Transformações de Sociedades, etc

unicont@terra.com.br

UNICONT

Unidos para Contabilidade S/S Ltda.

Fones: (11) 4022-0007 | 4022-1627 | 4023-2097

Rua Sorocaba nº 328 - Centro - Itu/SP



Sua obra merece quem é referência nacional



Prêmio Destaque
Expo Revestir



1º lugar no Interior e Litoral de São Paulo
no Ranking Nacional das Lojas de Material de Construção



34º lugar no Ranking
Nacional das Lojas de
Material de Construção



ITU - VARVITO Rua Parque do Varvito, 100 - Bairro Alto

ITU - TIRANDENTES Av. Tiradentes, 271 - Vila Nova

ITU - CONCEITO Av. da Saudade, 294 - Padre Bento

INDAIATUBA Av. Francisco de Paula Leite, 3057 - Rec. Campestre Jóia

SOROCABA - ARM. PANNUNZIO Av. Dr. Armando Pannunzio, 882 - Jd. Vera Cruz

SOROCABA - ITAVUVU Av. Itavuvu, 3140 - Jd. Santa Cecília

COMPRE EM ATÉ 10X SEM JUROS

Exploração da Mata Atlântica dizima povos originários e biodiversidade

Bioma perdeu a maior parte de sua cobertura original, enquanto povos indígenas e comunidades quilombolas enfrentam até hoje desmandos e violência

Por mais de cinco séculos, a história da ocupação do território brasileiro esteve profundamente ligada à exploração dos recursos naturais da Mata Atlântica. Quando os europeus chegaram à costa sul-americana por volta de 1500, encontraram uma floresta contínua que se estendia por cerca de 1,3 milhão de quilômetros quadrados ao longo do litoral. Nela viviam centenas de povos originários, com modos de vida adaptados aos diferentes ecossistemas, além de uma biodiversidade considerada uma das mais ricas do planeta.

A partir da colonização, a extração do pau-brasil inaugurou um ciclo econômico baseado na apropriação intensiva dos recursos naturais. Depois vieram a expansão da cana-de-açúcar, mineração, cafeicultura, pecuária e, posteriormente, a urbanização e a industrialização, atividades que transformaram profundamente a paisagem original. O resultado foi uma combinação devastadora: perda de cobertura florestal, redução drástica da biodiversidade e destruturação social de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Antes da chegada dos europeus, milhões de indígenas ocupavam o território hoje conhecido como Brasil. Grande parte dessa população estava concentrada justamente na faix



Desde novembro de 2022, o Centro de Experimentos Florestais (CEF) da Fundação SOS Mata Atlântica, localizado em Itu/SP, conta com esta obra "Uma combustão de muitos corpos", da artista plástica Pri Barbosa. A obra chegou ao local após passagem pelo Parque da Água Branca, na capital paulista, como parte do Projeto AR-te, voltado à conscientização sobre a qualidade do ar

xa costeira coberta pela exuberante Mata Atlântica. Ao longo dos séculos, aldeias inteiras desapareceram ou foram deslocadas para áreas cada vez menores. Comunidades quilombolas, formadas por pessoas que fugiam do sistema escravocrata colonial, também passaram a ocupar áreas florestais como forma de resistência. Muitas delas sofreram perseguições, expulsões e conflitos fundiários que persistem até os dias atuais.

A devastação ambiental caminhou lado a lado com a concentração fundiária. Grandes propriedades rurais avançaram sobre territórios tradicionalmente ocupados, reduzindo espaços de reprodução cultural e econômica dessas populações. A Mata Atlântica, que já cobriu aproximadamente 15% do território nacional, foi gradualmente fragmentada em milhares de remanescentes isolados. Atualmente, estima-se que restam 24% da floresta que existia originalmente, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. Mesmo os fragmentos remanescentes sofrem pressão constante da expansão urbana, da agricultura, da mineração e de atividades ilegais.

Demarcação de Terras Indígenas

Estudos recentes reforçam que a presença indígena está associada à conservação ambiental. Um estudo publicado na revista científica "PNAS Nexus", com dados do Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas), constatou que a demarcação de Terras Indígenas na Mata Atlântica reduziu significativamente as taxas de desmatamento e favoreceu a regeneração florestal. O levantamento analisou 129 Terras Indígenas e verificou que a perda lí-



Com 53.446 indígenas, a etnia Makuxi é a terceira mais populosa do País, segundo Censo Demográfico de 2022



Indígenas dos povos Pataxó, Pataxó Hãhãhãe, Kaibábê, Kariri e Tupinambá em fevereiro de 2016. No território brasileiro existem mais de 1,6 milhões de indígenas, segundo último Censo

25 ANOS DE EXPERIÊNCIA E QUALIDADE!



Irmãos Ferrari
móveis planejados

FAZEMOS ORÇAMENTO NA GRANDE
SÃO PAULO, LITORAL E INTERIOR
E-mail: ferrariirmaos@gmail.com

@irmaosferrariimp (11) 99911-0247 | (11) 9 9764-3983

Av. José Carlos Massoco nº 329 - Pinheirinho - Itu/SP

ATENÇÃO FAMÍLIA! SEU FILHO NÃO ENTENDE A MATÉRIA E AS PROVAS CHEGARAM?



★ REFORÇO ESCOLAR
FOCADO E
PERSONALIZADO

📖 TODAS AS
DISCIPLINAS E ANOS
(Fundamental e Médio)

📍 AULAS PRESENCIAIS
OU ON-LINE:
SEU FILHO ESCOLHE!

(11) 94245-7773

Miraluz
CENTRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

📍 Rua Santa Cruz, 122 - Centro - Itu

quida de cobertura vegetal caiu drasticamente após a regularização dos territórios.

Segundo os pesquisadores, a segurança jurídica proporcionada pela demarcação fortalece o manejo tradicional da floresta e estimula processos naturais de recuperação ambiental. Porém, esse cenário ganhou novos contornos nos últimos anos com o debate em torno do chamado Marco Temporal, tese segundo a qual os povos indígenas teriam direito apenas às terras que estivessem ocupando em 05 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Contestada por organizações indígenas, quilombolas, ambientalistas e especialistas em direitos humanos, a proposta é apontada como uma ameaça à reparação histórica e à garantia de territórios tradicionais marcados por expulsões, deslocamentos forçados e violência ao longo dos séculos. Para essas comunidades, a limitação temporal ignora o processo histórico de esbulho sofrido desde a colonização e pode ampliar conflitos fundiários, além de comprometer áreas que desempenham papel fundamental na conservação da biodiversidade.

Vale destacar que os dados do Censo Demográfico 2022 mostraram a existência de 391 etnias, povos ou grupos indígenas no Brasil. Do total da população indígena em 2022 (1.694.836 pessoas), 74,51% declararam etnia, sendo as etnias mais populosas Tikuna (74.061), Kokama (64.327) e Makuxí (53.446). No Censo de 2010, havia um total de 896.917 indígenas e 305 diferentes etnias,

Reprodução/Instagram



Coleção Williams Tataendy

O artesanato é uma das principais atividades econômicas no território indígena Gwyrá Pepo, em Tapiraí/SP. Porém, o desmatamento tem provocado escassez de insumos

Há 33 anos, Williams Tataendy atua como liderança no território indígena Gwyrá Pepo, da etnia Guarani-Mbyá, localizado em Tapiraí

como informado na edição 129 da Revista "Campo&Cidade", de março/abril de 2021.

Entre as 29 etnias com mais de 10 mil pessoas, o maior percentual de pessoas residindo em Terra Indígena é da etnia Yanomami/Yanomán, com 94,34%, seguida da Guajajara (80,28%) e da Xavante (79,5%). A etnia com menor percentual vivendo em Terra Indígena é a Tupinambá, com apenas 1,21%. São Paulo é o estado com o maior número de etnias (271), seguido por Amazonas (259) e Bahia (233).

Em Tapiraí/SP, município localizado na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), onde cerca de 87% do território é coberto por Mata Atlântica preservada, existe o território indígena Gwyrá Pepo, da etnia Guarani-Mbyá. Há 33 anos, Williams Kara'i Tataendy atua como liderança no local, que conta com 48 famílias, totalizando 210 pessoas. "O relacionamento com a mata, com a natureza, é importante para nós, no sentido de cultura e conhecimento. E isso tudo é passado a cada geração", afirmou.

O líder indígena relata dificuldades enfrentadas com a destruição da mata por parte dos não-indígenas, como a falta de algumas plantas medicinais e até bambu e sapé, usado para edificações e artesanato. No território, existem projetos de preservação e recuperação da fauna e flora com apoio de organizações não-governamentais. "Esse é um olhar que todos deveriam ter", afirma Tataendy, atento às mudanças climáticas provocadas pelo desmatamento e outras intervenções nos biomas.

Biodiversidade ameaçada

A Mata Atlântica é reconhecida inclusive internacionalmente como um dos principais redutos florestais do mundo, uma área de grande importância para a biodiversidade do planeta. O bioma abriga milhares de espécies de plantas, aves, mamíferos, anfíbios e répteis, muitas delas exclusivas da região. Entretanto, a fragmentação florestal compromete a sobrevivência de inúmeras espécies e reduz a



CEA DO BRASIL[®]

Tratamentos de Água

HÁ MAIS DE 20 ANOS

TRATANDO ÁGUA COM EXCELÊNCIA

E RESPONSABILIDADE!

Tratamento de água de poço e rede pública



INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FILTROS:

- Filtros de entrada • Filtros para ferro
- Filtros para Flúor • Filtros para Dureza ou Calcário



Assessoria e consultoria técnica



 @cea.dobrasil

 (11) 99152-5939

 www.ceadobrasil.com.br

capacidade dos ecossistemas de fornecer serviços ambientais essenciais, como regulação climática, proteção de mananciais e armazenamento de carbono. Além dos impactos sobre a fauna e flora, a destruição da floresta representa a perda de conhecimentos tradicionais acumulados por gerações de povos indígenas e quilombolas. Sistemas agrícolas, técnicas de manejo, práticas medicinais e referências culturais estão intimamente ligados à integridade dos territórios.

Dados divulgados pelo Instituto Socioambiental (ISA) em 2025 mostram que as Terras Indígenas localizadas na Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal permanecem, em média, 31,5% mais preservadas que as áreas vizinhas. O mesmo estudo aponta que grande parte do desmatamento ocorreu antes da regularização territorial e que, após a demarcação, os índices de regeneração aumentaram significativamente. Na Mata Atlântica, mais de 90% do desmatamento registrado em Terras Indígenas ocorreu antes do ano 2000. Desde então, áreas regularizadas passaram a apresentar recuperação da vegetação nativa em proporções superiores às perdas observadas em muitos territórios. Para pesquisadores do ISA, o dado demonstra que a proteção territorial não beneficia apenas os povos indígenas, mas toda a sociedade.

Apesar dos avanços legais conquistados após a Constituição de 1988, a regularização fundiária de territórios indígenas e quilombolas continua enfrentando obstáculos. Pensando nisso, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) assinaram, em 06 de maio de 2026, em Brasília/DF, a Portaria Conjunta MGI/MPI nº 14, que regulamenta a transferência da gestão patrimonial de terras públicas federais destinadas à posse e ao usufruto de comunidades indígenas.



Portaria assinada em maio deste ano pelo Governo Federal, simplifica processo de destinação de áreas da União para demarcação e implantação de reservas indígenas

A medida estabelece um procedimento administrativo para que áreas deliberadas pela Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais (CTD), além de outras áreas da União de interesse para a demarcação de Terras Indígenas ou a criação de Reservas Indígenas, sejam transferidas ao MPI. A iniciativa busca agilizar o processo de regularização fundiária,

assegurando a destinação mais rápida dessas terras às comunidades indígenas.

Para especialistas do ISA, a preservação dos remanescentes florestais exige uma abordagem que integre conservação ambiental, justiça histórica e garantia de direitos territoriais. A experiência acumulada ao longo dos séculos demonstra que os territórios indígenas e quilombolas frequentemente funcionam como barreiras contra o avanço do desmatamento e da degradação ambiental. A sobrevivência da Mata Atlântica, bem como a continuidade cultural de povos indígenas e quilombolas, tornou-se um dos principais desafios socioambientais do Brasil contemporâneo.

André Roedel

Remanescentes da Mata Atlântica

A segunda edição ampliada de "Remanescentes da Mata Atlântica: As Grandes Árvores da Floresta Original e Seus Vestígios" (Editora Olhares), do botânico e paisagista Ricardo Cardim, reúne amplo levantamento visual sobre a história e a devastação de um dos principais biomas brasileiros. A obra apresenta cerca de 200 novas imagens e mostra como a Mata Atlântica, que abriga aproximadamente 70% da população do País e sustenta serviços ecossistêmicos essenciais para 80% da eco-

nomia nacional, foi reduzida a apenas 12,4% de sua cobertura original.

Resultado de décadas de pesquisa, o livro reúne fotografias históricas, documentos e registros coletados em arquivos, fazendas, acer-



Reprodução

vos familiares e outras fontes, formando um dos mais completos conjuntos visuais já produzidos sobre a floresta. O trabalho também inclui expedições realizadas por Cardim e pelo fotógrafo Cássio Vasconcellos em busca de remanescentes preservados e árvores centenárias ainda existentes no bioma.

Finalista do Prêmio Jabuti de 2019 na categoria Ciência, o livro documenta as transformações sofridas pela Mata Atlântica ao longo dos últimos séculos e contribui para ampliar o debate sobre conservação ambiental, recuperação florestal e preservação do patrimônio natural brasileiro. (AR)

RuralTur
Turismo Rural e Cultural

chacaradorosario

(11) 99607-7483

Fundada em 1979, a SAL é especialista em despachos aduaneiros e oferece assessoria e consultoria para empresas que realizam operações de comércio exterior, independentemente do modelo de carga.

Rua Carolina Lucca Vaz nº 469/477
Itu Novo Centro - Itu/SP

Tel.: (11) 4025-3343 | (11) 4025-3423
www.sal-aduaneiras.com.br

45 ANOS

Solidariedade, cultura e alegria “sambaram” juntas em cadência perfeita

Foi um domingo de festa, alegria, confraternização e cidadania



Teve até quem deu aquele “trato maneiro” no cabelo, de graça, durante o evento com a ajuda da habilidade do barbeiro Cássio, profissional apoiador do Projeto CN Roda de Samba



Exames gratuitos de acuidade visual foram realizados por um oftalmologista durante o “Samba Solidário”



Algodão doce “adoçou” a vida das crianças sem custar nada



Marcelo Alexandre dos Santos, conhecido por “Mumu” (penúltimo da esquerda para a direita) ao lado da equipe da Ótica Basic, uma das empresas apoiadoras do Projeto CN Roda de Samba



O “Samba Solidário” do Projeto CN Samba de Roda reuniu muita gente numa festa que merece aplausos



Integrantes do Projeto CN Roda de Samba levam solidariedade e batucada de primeira



Com a ajuda de amigos voluntários, Maria Lúcia Alves dos Santos do Amaral (primeira à esquerda), comanda o grupo cultural religioso Folia de Reis Estrela do Oriente e o trabalho social do Projeto Girassol



Crianças assistidas pelo Projeto Girassol participaram do videoclipe cantando afinadas o rap autoral da instituição



A Companhia Folia de Reis Estrela do Oriente também se apresentou durante o “Samba Solidário”



Foram arrecadados cerca de 100 quilos de alimentos não perecíveis, 52 litros de leite e 30 litros de óleo comestível



A criançada se divertiu a valer nos brinquedos durante a festa de solidariedade



O Projeto Girassol acolhe com amor, carinho e respeito crianças da comunidade daquela região do município a partir dos cinco anos

No dia 28 de junho de 2026 (domingo), a sede do grupo popular cultural e religioso Companhia Folia de Reis Estrela do Oriente, fundada em 2010, e do Projeto Girassol, localizada na Vila da Paz, em Itu/SP, foi “palco” de grandioso e concorrido “Samba Solidário”. Os integrantes Projeto CN Samba de Roda, fundado e presidido por Marcelo Alexandre dos Santos, popular “Mumu”, 46 anos, esbanjaram generosidade e talento com ação social que uniu cultura e solidariedade.

Os sambistas do Projeto CN Samba de Roda, que possui sede no município, no Bairro Cidade Nova, região do Pirapitingui, presentearam o Projeto Girassol, entidade que passou a desenvolver valioso trabalho social posteriormente à fundação oficial da Companhia Folia de Reis Estrela do Oriente. Maria Lúcia Alves dos Santos Amaral, 73 anos, é a fundadora e atual presidente de ambas as entidades.

O “Samba Solidário”, evento que agregou moradores, voluntários, artistas e parceiros com atitude autuista de solidariedade e respeito, buscando propiciar dignidade por meio de serviços gratuitos e doações de alimentos às famílias carentes daquela comunidade, arrecadou cerca de 100 quilos de alimentos, 52 litros de leite e 30 litros de óleo comestível. De maneira gratuita, as crianças receberam Carteira Kids, pipoca e algodão doce, sendo que as pessoas interessadas tiveram a oportunidade de cortar o cabelo e realizar exames de acuidade visual com oftalmologista Emerson dos Reis, com o apoio da Ótica Basic.

O ponto alto e marcante - “cereja do bolo” - do evento, foi a gravação do videoclipe, que teve como protagonistas as próprias crianças assistidas pelo Projeto Girassol. Com orgulho, vozes afinadas e alegria cantaram a música autoral da instituição soci-

al, rap composto pelos professores de aula de música do projeto, os xarás Samuel Bruno da Silva e Samuel Benedito (“Viola”).

Houve ainda a apresentação da emblemática Companhia Folia de Reis Estrela do Oriente, além da contagiante roda de samba promovida pelos músicos do Projeto CN Samba de Roda, que contou com as participações especiais de grupo de sambistas integrantes do Projeto Meninos da Vila, de Indaiatuba/SP, de músicos de Salto/SP, do Projeto Samba Solidário, do Bairro Éden, e do Grupo SYNC. Os dois últimos de Sorocaba/SP.

Foco

Atualmente, o Projeto Girassol, entidade que passou a desenvolver trabalhos sociais pouco tempo depois da fundação da Companhia de Folia de Reis Estrela do Oriente, hoje atende cerca de 120 pessoas com idades entre cinco e 30 anos, oferecendo aulas de box, capoeira, desenho e música. A presidente disse que lamenta a falta de patrocinadores fixos para dar sustentação e apoio tanto à atividade cultural da Folia de Reis como ao trabalho social

desenvolvido pelo Projeto Girassol.

“Agradeço aos abnegados que têm apoiado nossas “batalhas” no campo cultural e social sempre que solicitamos, mas necessitamos de contribuições garantidas, todos os meses, pra gente poder investir em outros projetos e atender inclusive mais pessoas”, explicou.

O Projeto CN Samba de Roda é uma iniciativa cultural e social que utiliza o samba como ferramenta de inclusão social, valorização da cultura brasileira e promoção de ações solidárias. Além de preservar a rica tradição do samba, o projeto desenvolve atividades voltadas ao fortalecimento comunitário e à mobilização social por meio dessa arte musical.

“Mumu” disse que nesse evento, especificamente, o Projeto CN Roda de Samba contou com o apoio das empresas parceiras Varanda Pub, Projeto Semeadores do Bem, Projeto CN Samba Solidário, Borsari Kids, Cássio Barbeiro, Ótica Basic, Speed Car, Alianças Four, Ale History Videomaker, Adega Vila da Paz, Canecas Presentes e Projeto Girassol, cedendo suas dependências para a realização do evento. O sambista firmou ainda que o Projeto CN Samba de Roda tem como propósito fortalecer a cultura popular como instrumento de transformação social e desenvolver ações solidárias em benefício de comunidades carentes.

Para apoiar

Empresas, instituições ou pessoas interessadas em contribuir com ambos os projetos devem fazer contato: **Projeto Girassol** - Maria Lúcia Alves dos Santos Amaral - WhatsApp: (11) 9-4171-1713 - Instagram: @projeto girassol_itu;

Projeto CN Roda de Samba - Marcelo Alexandre Santos - WhatsApp: (11) 975671358 - Instagram: @projeto cn sambaderoda





VOCE CUIDA DA ÁGUA E DO AR DENTRO DA SUA EMPRESA?

Entenda a importância com a Acquasys



Coletas e análises de efluentes brutos e tratados (sanitários e industriais), além de águas de reuso, seguindo rigorosamente as exigências da legislação ambiental



Coletas e análises de ar em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo, utilizando equipamentos calibrados e tecnologia que garantem resultados precisos e confiáveis

SOBRE A ACQUASYS

Fundada em 2012 e sediada em Itu (SP), a Acquasys Análises Ambientais nasceu com uma missão clara: oferecer às Empresas informações precisas e confiáveis sobre a qualidade da água, dos efluentes e do ar climatizado nos ambientes em que operam. Há quatorze anos atuando no setor, o laboratório consolidou-se como referência regional, atendendo indústrias, comércios, hospitais, condomínios e prestadores de serviços que precisam estar em dia com as exigências ambientais e de saúde pública.

"Empresas que monitoram regularmente a qualidade da água e do ar climatizado ganham segurança jurídica, evitam multas e demonstram responsabilidade ambiental para clientes e parceiros."

Localizado estrategicamente próximo às principais rodovias do estado, com sede própria de mais de 700 m², o laboratório conta com equipes de coleta que atuam em campo com frota própria e equipamentos de alta precisão. Isso garante rapidez e total controle de qualidade em cada amostra. O planejamento das coletas é feito com o apoio de um sistema operacional de última geração, o que

permite atender demandas com agilidade e flexibilidade, inclusive em situações de urgência.

PORQUE MONITORAR?

Gestores e responsáveis técnicos que negligenciam o monitoramento ambiental expõem suas Empresas a riscos concretos: multas pesadas de Órgãos reguladores, processos ambientais, impactos à saúde dos colaboradores e danos graves à imagem da marca.

Manter análises periódicas não é apenas uma obrigação legal, é um diferencial competitivo que demonstra comprometimento real com a sustentabilidade e a governança responsável (ESG).



Equipe altamente qualificada em todos os setores do laboratório, garantindo eficiência e precisão em todo o processo, desde o primeiro atendimento até a emissão dos laudos.

MÁXIMA CERTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO

A Acquasys possui Acreditação junto à CGCRE INMETRO NBR 17025/17 sob o CRL 0808, o mais alto selo de qualidade laboratorial do país, além do REBLAS sob o número 116.

O que isso significa para o gestor?

Significa que os laudos emitidos pelo nosso laboratório têm validade oficial e reconhecimento nacional e internacional, sendo aceitos por todos os Órgãos ambientais e sanitários. Isso traz total segurança jurídica

e credibilidade para a sua empresa em processos de licenciamento, auditorias ou certificações. Todos os nossos processos passam por rigorosas auditorias para garantir total rastreabilidade, transparência e precisão. Além disso, nossa equipe téc-

nica é constantemente treinada com base nos métodos analíticos mais modernos do mundo (referenciados por agências internacionais de proteção ambiental), assegurando confiança do agendamento da coleta à entrega dos resultados.



O QUE ANALISAMOS

ÁGUA, EFLUENTES E AR CLIMATIZADO:

Os três pilares do monitoramento. A Acquasys trabalha com três grandes frentes de análise, cobrindo os pontos que mais impactam a operação e a segurança jurídica das Empresas.

Água (bruta e tratada):

Análise de águas subterrâneas (poços), superficiais (rios e lagos) e de abastecimento público. Apontamos se a água atende perfeitamente os padrões de potabilidade e segurança exigidos pelo Ministério da Saúde e Órgãos ambientais Federais e Estaduais.

Efluentes industriais:

Monitoramento de esgoto sanitário, resíduos industriais e águas de reuso. Apontamos se o descarte da sua Empresa está dentro dos limites permitidos pelas legislações, evitando autuações.

Ar climatizado:

Avaliação do ar em ambientes de uso público e coletivo. Realizamos coletas específicas para ambientes climatizados nas Empresas, hospitais, escolas, para que todos usufruam de um ambiente seguro e livre de contaminantes, atendendo a legislação vigente (NBR 17037/23).

Outros serviços: Análises especializadas para água de diálise (hospitais), gelo, bebidas não alcoólicas.

RESPONSABILIDADE & CONFIANÇA

Mais do que um resultado: um parceiro para decisões. Contratar um laboratório certificado vai além de cumprir tabela com a fiscalização. Significa contar com dados seguros e respaldados por um rigoroso sistema de gestão da qualidade. Na prática, isso se traduz em:

- Redução drástica do risco de penalidades e multas;
- Transparência total com clientes, investidores e parceiros;
- Base técnica sólida para tomar decisões sobre o meio ambiente e a saúde dos trabalhadores.

LOGÍSTICA EFICIENTE

Com equipes distribuídas e veículos próprios e equipados, a Acquasys realiza coletas em toda a região do interior paulista. O agendamento é rápido e cada amostra é transportada sob protocolos rigorosos para garantir que cheguem intactas ao laboratório. Nossa localização estratégica em Itu (SP) nos permite atender diferentes municípios com velocidade e total confiabilidade.

O DIFERENCIAL ACQUASYS

Diferentemente de laboratórios que se limitam a enviar laudos cheios de termos técnicos, a Acquasys atua como uma consultora técnica dos seus clientes. Nossa equipe está sempre disponível para orientar sobre quais análises são realmente necessárias para o seu tipo de negócio, ajudar a interpretar os resultados e apoiar no cumprimento das exigências dos fiscais. Para Empresas que trabalham com prazos restritivos ou fiscalizações urgentes, esse suporte especializado faz toda a diferença.

MISSÃO

Promover e assegurar qualidade na vida dos cidadãos com a preservação do meio ambiente.

VISÃO

Ser referência em serviços relacionados a recursos hídricos e meio ambiente.

VALORES

Legalidade, imparcialidade, ética, transparência e excelência.



As dependências da Rostisseria Di Napoli ficam tomadas de clientes que não abrem mão da qualidade de seus produtos

A Rostisseria Di Napoli leva mais sabor e qualidade à mesa das famílias ituanas e da região há 36 anos!

Ninguém alcança sucesso constante por acaso

Fotos e texto: Tucano



Equipe de profissionais treinados garante o excelente atendimento aos clientes

Na bem sucedida trajetória da Rostisseria Di Napoli, a maior motivação sempre foi a real satisfação de seus inúmeros fiéis clientes. No “cardápio” da história da tradicional Rostisseria Di Napoli nunca faltaram amor naquilo que faz, dedicação permanente e, acima tudo, respeito para com aqueles que confiam no trabalho de uma equipe de colaboradores “afinados”, orquestrados pelos sócios proprietários Aparecida Prendin (Cida) e José Luiz Fanchini. Tudo isso com



José Luiz Fanchini e Aparecida Prendin administram com competência a Rostisseria Di Napoli há 36 anos



Colaboradores se desdobram na preparação dos alimentos para atender a imensa demanda de pedidos no balcão e entregas em domicílio



Neste 36 anos, a "receita" do sucesso da Rostisseria Di Napoli está na qualidade de seus produtos e no atendimento diferenciado aos clientes

aquela pitada especial e aquele saboroso "tempero" que não pode faltar na receita da almejada conquista que tem como acompanhamento o êxito, prestígio e sólida fama: a QUALIDADE.

A Rostisseria Di Napoli - em todos os sentidos - tem primado por esse fator fundamental para entregar o que há de melhor aos clientes que conquistou aos longos destes 36 anos de atividades no ramo alimentício em Itu/SP e região.

UMA VARIEDADE
DE ALIMENTOS
SABOROSOS COM
QUALIDADE DE DAR
ÁGUA NA BOCA!



- MASSAS
- ASSADOS
- BEBIDAS
- SALGADOS
- CARNES



Aberta de 3ª a 6ª feira: das 8h às 17h.
Sábados: 7h30 às 15h.
Domingos: 7h30 às 13h30.

ENTREGAS DE TERÇA A DOMINGO
Delivery de Marmitex de terça a Sexta

www.itudinapoli.com.br

(11) 4022-0524 | (11) 9-4174-0524

Rua Cleto Fanchini nº 291 - Itu/SP

Dia Nacional da Mata Atlântica

Proteção e exploração sustentável da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica

O Dia Nacional da Mata Atlântica foi criado pelo Decreto Presidencial de 21 de setembro de 1999, assinado pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e publicado no Diário Oficial da União em 22 de setembro de 1999. A data oficial da comemoração é 27 de maio de cada ano, em homenagem à Carta de São Vicente, escrita pelo padre José de Anchieta (1534 – 1597) em 27 de maio de 1560. Trata-se de um dos primeiros registros da biodiversidade da Mata Atlântica. O documento descreve a riqueza da fauna e flora da região e a vida dos povos indígenas, tornando-se um marco histórico e ambiental. Já a Lei nº 11.428/2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica, é um marco específico para a proteção do bioma, tendo sido aprovada e sancionada em 22 de dezembro de 2006 com o objetivo de regulamentar a utilização, proteção, regeneração e exploração sustentável da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica. Neste ano de 2026, a Lei da Mata Atlântica completa 20 anos de vigência.

Embora o texto completo da Carta de São Vicente seja extenso (mais de 50 páginas), alguns trechos ilustram bem o olhar de Anchieta sobre a natureza brasileira. Ele descreve a abundância natural – "as matas são tão copiosas de árvores e plantas, que parece não haver fim; nelas se encontram frutos de diversas espécies, muitos dos quais desconhecidos na Europa" –, a fauna exuberante – "há grande



Retrato do Padre José de Anchieta por Benedito Calixto de Jesus



Assinatura do Padre José de Anchieta em documento do século 16

variedade de aves de cores tão diversas e formosas que não se pode bem descrevê-las; algumas cantam suavemente, outras imitam vozes humanas" – e o uso dos recursos pelos povos originários, relatando como eles utilizavam plantas medicinais e frutos da mata em sua vida cotidiana, destacando o conhecimento tradicional sobre o bioma. Anchieta também menciona o impacto dos engenhos de açúcar e da presença de colonos portugueses, mostrando já no século 16 os primeiros sinais de pressão sobre a floresta.

Visão do pleno equilíbrio ecológico

Em 1560, quando o padre José de Anchieta, dotado de extraordinária capacidade de observação, atendeu à solicitação de seus superiores e redigiu o célebre documento, a Mata Atlântica ainda se estendia por mais de 1.100.000 quilômetros quadrados, em pleno equilíbrio ecológico. Longe de ser uma área

Fotos: Domínio Público



"Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil", datada de 1595, do Padre José de Anchieta, obra contemporânea da Carta de São Vicente

desabitada, nela viviam milhares de indígenas que dela extraíam recursos indispensáveis para sua alimentação, saúde, moradia e também para sua cultura material e espiritual. Anchieta, cuja erudição se destacava em diversos campos, produziu um dos mais ricos e belos registros sobre a floresta, descrevendo "as coisas naturais da Capitania de São Vicente".

Na Carta de São Vicente, Anchieta detalhou a diversidade e o exotismo da fauna e da flora, bem como os usos que delas faziam os povos indígenas e os primeiros colonos, fruto da convivência entre nativos e europeus. Em alguns trechos, o relato mistura mito e realidade, como na descrição dos beija-flores: "Há ainda outros passari-

nhos, chamados guainumbi, os mais pequenos de todos; alimentam-se só de orvalho; desses há vários gêneros, dos quais um, afirmam todos, que se gera da borboleta". Esse tipo de narrativa não diminui o valor documental da carta – ao contrário, enriquece-a ao trazer elementos culturais fundamentais para a compreensão da nossa história.

Sensibilidade poética

Além de retratar a floresta, Anchieta registrou informações valiosas sobre os costumes e a língua indígena, plantas medicinais e aspectos da culinária. Em escritos posteriores, ele voltou a descrever a Mata Atlântica e sua biodiversidade com profundo conhecimento, admiração e sensibilidade poética. Os cantos dos pássaros brasileiros não ficavam atrás dos rouxinóis e canários de Portugal, registrou Anchieta. Os bosques eram tão frescos que superavam os jardins artificiais europeus. Ele menciona ainda cedros, sândalos e outras árvores de aroma agradável, além da impressionante variedade de folhas e flores que pro-

Fotos: o/s/t, Benedito Calixto de Jesus/Domínio Público



Baía de São Vicente



Viagens corporativas

Facilitamos a rotina da sua Empresa

Solicite já seu orçamento

(11) 4022-0001

@tombatur.viagens

tombatur viagens



Hobby

Tradição que veste gerações

2.412

4.999

912

porcionavam constante deleite ao olhar.

A Carta de São Vicente é um dos muitos documentos do chamado "apóstolo do Brasil" que chegaram até nós graças ao trabalho de historiadores e às publicações dos séculos 17 ao 20. Uma versão foi publicada em 1933 pela Editora Civilização Brasileira, com o título Cartas, Informações, Fragmentos Históricos e Sermões do Padre Joseph de Anchieta. Redigida em São Vicente, a carta é considerada a primeira descrição detalhada da Mata Atlântica de que se tem notícia. Por sua relevância, o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera propôs que o dia 27 de maio fosse instituído como Dia Nacional da Mata Atlântica, em homenagem simultânea à floresta-mãe da nação brasileira e ao Padre José de Anchieta, quando ainda se comemoravam os 400 anos de seu falecimento.

A floresta vista por um naturalista alemão

Três séculos depois de Anchieta, o naturalista alemão Hermann Burmeister (Karl Hermann Konrad Burmeister, 1807 – 1892) realizou uma expedição entre 1850 e 1852 pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais (com foco em história natural) e rela-

Fotos: Domínio Público



Hermann Burmeister
(Karl Hermann Konrad
Burmeister, 1807 – 1892)



Folha de rosto da edição original de 1853 da obra do naturalista alemão Hermann Burmeister

tou as suas observações no livro Viagem ao Brasil pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, com especial atenção à história natural dos distritos de ouro e diamante (título original em alemão - Reise nach Brasilien durch die Provinzen von Rio de Janeiro und Minas Geraes. Mit besonderer Rücksicht auf die Naturgeschichte der Gold- und Diamantendistricte, publicado em Berlim, 1853), no qual trata da Mata Atlântica. Mas ele a aborda de forma indireta e localizada ao descrever a natureza das províncias visitadas, especialmente a vegetação, fauna e paisagens, que hoje

reconhecemos como parte da Mata Atlântica.

Ele observou florestas densas, árvores de grande porte e diversidade de espécies típicas da Mata Atlântica e relatou aves, insetos e mamíferos encontrados nesses ambientes, conectando-os ao contexto da história natural. As descrições de serras, vales e rios refletem ecossistemas característicos da Mata Atlântica. Apesar de não usar o termo "Mata Atlântica" (que só se consolidou posteriormente), suas observações são hoje reconhecidas como registros desse bioma. O seu foco principal foi a mineração e a geologia dos distritos auríferos e diamantíferos. Secundariamente, tratou de aspectos botânicos e zoológicos, como parte da paisagem natural que circundava as áreas de mineração. Burmeister não dedicou capítulos exclusivos à Mata Atlântica; suas descrições aparecem como parte do relato de viagem.

A obra é uma das primeiras descrições detalhadas da natureza brasileira por um naturalista europeu no século 19. Ele registrou a biodiversidade da Mata Atlântica em um período de intensa exploração mineral e expansão agrícola. Burmeister viria a ser diretor do Museu Nacional no Rio de Janeiro, reforçando sua ligação com a ciência brasileira. Seus escritos são fontes históricas valiosas para entender como esse bioma era percebido e descrito naquele século.

O bioma da esperança

Após séculos de exploração, a Mata Atlântica é hoje o bioma brasileiro com menor área



Itu Transportes Ltda
TRANSPORTES EM GERAL

AS CARGAS E ENCOMENDAS DE SUA EMPRESA TRANSPORTADAS COM EFICIÊNCIA E AGILIDADE.

www.tonhaoitustransportes.com.br
TELEFONES: (11) 4023-0093 |  9 9944-1668



MARCENARIA SANTA CRUZ®



www.marcenariasantacruz.com.br
Tel. (11) 4023.0256
Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP

MARQUES FERRAMENTAS

- Ferramentas Elétricas e Manuais
- Ferragens - Parafusos
- Roçadeiras Elétricas e Gasolina
- Equipamentos de Jardinagem
- Ferramentas de Segurança
- Hidráulica
- Elétrica



 (11) 4025-2327
 (11) 97616-9749
 [marquesferramentasitu](https://www.instagram.com/marquesferramentasitu)

Avenida Prudente de Moraes nº 1205
Jd. do Estádio - Itu/SP
e-mail: marquesferramentas@hotmail.com

COLEÇÃO DE INVERNO
Toda elegância da Estação ao seu alcance!





(11) 4022-1311 | (11) 95777-1311 
Alameda Barão do Rio Branco
nº 384 - Centro - Itu / SP



Mapa em relevo da área do bioma Mata Atlântica, no Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil. Rodovia Marechal Rondon (SP-300), quilômetro 118,3 — Bairro Putunduva, Itu/SP



Mudas de espécimes cultivados no Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil



Painel didático "Trilha do Jequitibá" no Centro de Experimentos Florestais da S.O.S. Mata Atlântica - Heineken Brasil

de vegetação nativa preservada. Restam apenas 24% dos 130 milhões de hectares protegidos pela Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006), espalhados por 17 estados (MapBiomias, 2025). Grande parte dessas florestas está abaixo do limite de 30%, considerado essencial para manter a biodiversidade. Além disso, mais de 90% dos fragmentos têm menos de 50 hectares, sofrem isolamento e estão sujeitos a incêndios e outros processos de degradação. O desmatamento continua acima de 1% ao ano, atingindo até áreas maduras. Como consequência, mais de 40% das cerca de 5.000 espécies de árvores estão ameaçadas.

Apesar desse cenário, o bioma possui grande capacidade de regeneração natural. Porém, parte dessa recuperação é interrompida, o que reduz sua contribuição para o sequestro de carbono e a conservação da biodiversidade.



Área preservada do bioma Mata Atlântica

Para reverter o quadro, é necessário acabar com o desmatamento e investir em restauração em larga escala, transformando a Mata Atlântica no "bioma da esperança". A lei de 2006 estabeleceu regras para uso e conservação, permitindo a conversão apenas em casos excepcionais. Estudos já medem o potencial de regeneração, mas ainda faltam análises

sobre os padrões espaciais, fundamentais para direcionar políticas públicas.

Toda a biodiversidade existente na imensa floresta tropical brasileira relatada em 1560 por Anchieta e em 1853 por Burmeister já não condiz com a realidade atual. A extinção de espécies nativas, exploração dos recursos naturais, ocupações ilegais, construção de estradas e outros numerosos problemas ambientais acarretaram a diminuição impactante da floresta original. Entretanto, a Mata Atlântica continua resistindo e presente em nossas vidas. Atualmente, cerca de 61% da população brasileira vive em regiões de Mata Atlântica, que se mantém importante por conta de sua grande riqueza de recursos naturais. Ela é considerada um dos biomas mais ricos em biodiversidade, apesar de continuar a ser um dos mais ameaçados. ■

Jonas Soares de Souza

GRÁFICA UNICENTER
(11) 4023-0075
IMPRESSOS EM GERAL
graficaunicenter@gmail.com
Av. Caetano Ruggieri nº 2594
Parque N. Sra. Candelária - Itu/SP

HÁ MAIS DE 25 ANOS ESPECIALIZADO EM SOLUÇÕES JURÍDICAS

- Empresariais e Contratuais
- Imobiliária e Condominial • Cíveis
- Família e Sucessões • Trabalhistas

Segunda a sexta das 9h às 12h e das 13h às 18h
advocacia.carneiro
(11) 97576-4466
atendimento@carneiroadvocacia.com.br

CARNEIRO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
www.carneiroadvocacia.com.br
Rua Santa Cruz nº 646 - Centro - Itu/SP | (11) 4022-7878 | (11) 4013-0709

Toldos Convenção
Linha comercial, residencial, chácaras e empresas.
TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!

TOLDOS FIXOS
TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO
COBERTURAS EM POLICARBONATO
TOLDOS CORTINA ROLO C/ E S/ VISOR

www.toldosconvencao.com.br
ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA
contatotoldosconvencao@hotmail.com
(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552
Rua João Batista Francischineli nº 106 A - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu/SP

USINAGEM E FABRICAÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

BONI USINAGEM

SOLICITE SEU ORÇAMENTO POR E-MAIL OU WHATSAPP, ATRAVÉS DE DESENHOS, CROQUÍ, AMOSTRAS.

(11) 98356-0093
contato@boniusinagem.com.br
Avenida Gianni Palenga nº 656 - Itu - SP • www.boniusinagem.com.br

15 ANOS DE HISTÓRIA

O nosso maior propósito: a felicidade de cada criança!

Há 15 anos, a Eduke nasceu do sonho de criar um lugar onde crianças pudessem crescer com amor, segurança e liberdade para aprender, brincar, explorar e se tornar quem são.

Desde então, nosso compromisso continua o mesmo: cuidar de cada detalhe para que cada infância floresça de forma única e especial.

*Aqui, cada pequeno é único.
E é por ele que fazemos tudo!*

Eduke
Escola Infantil

ACOLHER • EDUCAR • TRANSFORMAR



Mais que uma escola, um lugar de *amor, descobertas e aprendizados* para a vida inteira.



ACOLHIMENTO QUE ABRAÇA

Recebemos cada criança e família com carinho, escuta e respeito. Aqui, todos se sentem em casa.



APRENDER BRINCANDO

Acreditamos que brincar é a principal forma de aprender, explorar o mundo e desenvolver-se de forma integral.



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Cuidamos do emocional, cognitivo, social e físico de forma equilibrada e amorosa, respeitando o tempo de cada criança.



EQUIPE QUE FAZ A DIFERENÇA

Educadores dedicados, apaixonados pelo que fazem e comprometidos com o melhor para cada criança.



EXPERIÊNCIAS QUE TRANSFORMAM

Música, arte, inglês, ballet, culinária e projetos especiais que despertam talentos e emoções.



SEGURANÇA E CONFIANÇA

Ambiente seguro, estrutura planejada com carinho e transparência nas relações com as famílias.

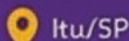


**A infância passa rápido,
mas o que vivemos aqui
fica para sempre.**

É uma honra caminhar ao lado de tantas famílias nessa jornada tão especial!

Obrigada, Itu, por confiar na Eduke!

Eduke Centro de Educação Infantil



Itu/SP



edukeitu.com.br



(11) 99695-7035



@edukeitu

Floresta recuperada faz verter água do solo

Reflorestamentos transformam paisagens degradadas em corredores de biodiversidade, recuperam nascentes e mostram que a restauração ambiental produz água, desenvolvimento e vida em abundância

Divulgação Starrett

Por décadas, florestas densas deram lugar a lavouras, pastagens, estradas e cidades. O resultado foi a degradação de nascentes, a redução dos rios e a perda de biodiversidade. Hoje, porém, iniciativas de restauração ecológica mostram que recuperar florestas significa também recuperar água, fauna e qualidade de vida. E muitos desses "milagres" da natureza acontecem em Itu/SP.

A relação entre vegetação nativa e recursos hídricos é direta. Segundo o biólogo Bruno Cruz Talon, da empresa Senna Meio Ambiente e Infraestrutura, as matas ciliares protegem os cursos d'água e favorecem a infiltração da chuva no solo, abastecendo rios e nascentes. "Sem vegetação, a água escorre rapidamente, levando terra embora e reduzindo a capacidade de armazenamento da paisagem", explica.

Em 2021, a empresa Starrett Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda., fabricante de ferramentas de precisão, plantou 650 mudas nativas em uma Área de Preservação Permanente (APPs) na Fazenda Santo Antônio, junto ao manancial do Córrego dos Gomes, no Bairro Pau-D'Alho. Cerca de um ano depois, a nascente voltou a verter água, relata Rodolfo Della Colletta Garcia, coordenador de ESG -



Após o plantio de 650 mudas nativas na Fazenda Santo Antônio, Bairro Pau D'Alho, realizado por meio de uma parceria entre a prefeitura de Itu e a Starrett, a nascente daquela propriedade voltou a verter água

Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança) - da empresa.

Desde 2011, Itu mantém programas de recuperação ambiental voltados a matas ciliares, nascentes e áreas degradadas. O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, publicado em 2018, definiu como prioridade a restauração das bacias responsáveis pelo abastecimento público.

Por meio do Programa Renascentes, iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Itu, focada na re-

cuperação de APPs e mananciais, a Prefeitura busca mobilizar proprietários rurais, empresas e organizações para recuperar áreas degradadas. Segundo Valéria Rusticci, bióloga que trabalha na secretaria, algumas bacias do município apresentam até 70% de desmatamento nas áreas próximas às nascentes. "Precisamos recuperar essas áreas para proteger os mananciais e garantir quantidade e qualidade de água para o abastecimento", afirma.

Além de levar à produção de água, a restauração cria corredores ecológicos que



assessoria contábil

Contabilidade para você aqui na região!

Escaneie o QR Code abaixo e conheça a JPN. Contabilidade para empresas aqui da sua região.



Nosso site



Nosso Whatsapp





REPARAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS

11 4023-1523

DESDE 1968

PROTEÇÃO DA PINTURA E MUITO MAIS BRILHO



Antes Depois

• Polimento | • Recuperação de para-choque | • Vitrificação

Avenida Dr. Octaviano Pereira Mendes nº 174 - Itu/SP  (11) 97960-7995

BARBIERI COM+ UM PLANO PARA A VIDA

Mais que assistência funerária, o Barbieri COM+ oferece vantagens e exclusividade para você.

www.funerariabarbieri.com.br
Alameda Alice, 09 - Jd. Convenção - Itu/SP

Os benefícios extra contrato não qualificam plano de saúde.



Fale com a gente

11 99865-9601
11 4022-2024



- Dentistas
- Médicos
- Clínicas
- Laboratórios
- Equip. de mobilidade
- Assistência Funeral

T.S.C. TERRAPLENAGEM

COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO!

COMPRAMOS SUCATA

geraldoterraplenagem@hotmail.com
[f tsterraplenagem](https://www.facebook.com/tsterraplenagem)



Perfuratriz
Geraldo Mendes Rufino



DEUS ABENÇOE!

Rua Paolo Giacomini nº 169 - Parque das Indústrias - Itu/SP
(11) 94788-3775 | (11) 99636-8682



INDEMETAL[®]
ETIQUETAS

INDEMETAL[®]
GRÁFICOS

Identificando seu produto *desde 1978!*

O Grupo Indemetal reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento responsável e a preservação do meio ambiente para as futuras gerações.

 indemetal.com.br  [@grupoindemetal](https://www.instagram.com/grupoindemetal)  [indemetal](https://www.linkedin.com/company/indemetal)  indemetalgraficos.com.br ☎ (11)4013-9600 ☎ (11)4013-6644

Empresa
certificada:



TISAX[®]
ENX ASSOCIATION
RESULT AVAILABLE



conectam fragmentos florestais isolados, permitindo o deslocamento da fauna e fortalecendo a biodiversidade. "Quanto mais fauna circulando, mais saudável se torna a floresta", destaca Valéria.

Segundo Bruno Talon, a recuperação da vegetação favorece naturalmente o retorno da vida silvestre. Com o tempo, aves, mamíferos e insetos transportam sementes de outras áreas, enriquecendo a vegetação e transformando o reflorestamento em um ecossistema funcional. "Quando você recria ambientes naturais, recria também as condições para o retorno das espécies", conclui.

Também para o experiente engenheiro agrônomo aposentado Luiz Carlos Mazini, que há mais de três décadas acompanha projetos de recuperação ambiental em Itu, os principais desafios para ampliar o reflorestamento no município estão relacionados aos custos da restauração florestal e à necessidade de maior adesão dos proprietários rurais. Mazini acompanhou o primeiro plantio compensatório de árvores nativas em Itu, no Bairro Varejão, em 1992, próximo à Rodovia Castello Branco.

Em 1993, atuou também em outro plantio compensatório quando ocorreu a implantação dos Bairros Cidade Nova I, Novo Mundo e Jardim União. Esse plantio foi realizado nos fundos do Hospital Dr. Ribeiro Arantes, na APP do Córrego Tapera Grande, Bairro Pirapitingui, numa mistura de espécies nativas de Mata Atlântica e Cerrado. O plantio seguiu normas da Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento



O mega plantio de 2008 resultou na área bucólica do atual Parque Taboão, onde hoje está localizada a sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itu



Luiz Carlos Mazini acompanha há mais de 30 anos as iniciativas de recuperação ambiental em Itu. O engenheiro agrônomo participou do primeiro plantio compensatório de árvores nativas realizado no município em 1992, no Bairro Varejão

Básico do Estado de São Paulo - CETESB.

Segundo o engenheiro agrônomo, apesar da crescente conscientização sobre a importância da preservação das nascentes e dos mananciais, fatores como a implantação de cercas, aquisição de mudas de qualidade e insumos agrícolas e contratação de mão de obra especializada tornam os projetos economicamente difíceis para muitos produtores. Na avaliação do especialista, políticas de fomento florestal poderiam estimular a recuperação de áreas degradadas em maior escala.

Mazini destaca que a recomposição da vegetação nativa da Mata Atlântica e do Cerra-

MARCENARIA PURGATO
MÓVEIS PLANEJADOS SOB MEDIDA

Rodrigo Purgato Bertelle ☎ (11) 98433-8191 Antonio Cleber Banzi ☎ (11) 99221-4138

📍 Rua Domingos Francischinelli nº 77 - Parque Nossa Senhora da Candelária - Itu/SP

📧 marcenariapurgato.com.br
📧 contato@marcenariapurgato.com.br

- Contábil
- Fiscal
- Trabalhista

Tel.: (11) 4403-9060
contato@idealitu.com.br
www.idealitu.com.br
Travessa do Carmo nº 115 - Centro - Itu/SP

e-mail: camargo_comercial@hotmail.com

- RAÇÕES EM GERAL
- PRODUTOS PARA PISCINA
- CORTADORES DE GRAMA
- FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP
Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012

Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP
Fones: (11) 4246-3098 / 4246-2244 / 4246-2245

A ÓTICA MAIS RÁPIDA DO MERCADO!

Sua visão é a nossa missão! @oticadamazio

LOJA 1 - ITU/SP
Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro
E-mail: henrique_damazio@hotmail.com
☎ (11) 97649-4863 | (11) 2715-2693

LOJA 2 - SALTO/SP
Av. Dom Pedro II nº 394 - Centro
E-mail: oticadamaziosalto@gmail.com
☎ (11) 97442-6333 - (11) 4021-0439

LOJA 3 - ITU/SP
Rua Santa Rita nº 1460 - Centro
E-mail: oticadamazioitu1460@gmail.com
☎ (11) 91281-0108 | (11) 2715-2753

LOJA 4 - INDAIATUBA/SP
Rua João Martini nº 2347
Jardim Morada do Sol
☎ (19) 99868-2288

LOJA 5 - ITU/SP Rua Floriano Peixoto - nº 792 - Centro

COMA PRECISÃO QUE A SUA VISÃO MERECER



Em 2008, o município de Ituí realizou o projeto "Ituí pela Vida – Plante Essa Ideia", em 27 de fevereiro de 2008, que reuniu cerca de 10 mil voluntários e resultou no plantio de mais de 30 mil mudas em 45 minutos - ação que entrou para o livro dos recordes

do é fundamental para a conservação dos recursos hídricos e para a proteção do solo. Estudos apontam que áreas cobertas por mata nativa apresentam índices mínimos de erosão quando comparadas a terrenos sem cobertura vegetal ou destinados a atividades agrícolas. "A mata nativa é a referência máxima de proteção ambiental", afirma. Segundo ele, a copa das árvores reduz o impacto das chuvas, enquanto a serrapilheira (cobertura morta), conhecida também entre técnicos como *munch*, e o sistema radicular favorecem a infiltração da água no solo, contribuindo para a recarga dos lençóis freáticos e para a manutenção da vazão das nascentes.

O engenheiro agrônomo se orgulha também de ter participado ainda do "Ituí pela Vida

– Plante Essa Ideia" - mega plantio - em 27 de fevereiro de 2008, na região do atual Bairro Ituí Novo Centro, evento ecológico que reuniu cerca de 10 mil voluntários entre crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas portadoras de deficiências, segundo ele. Simultaneamente, essa ação ocorreu no mesmo dia no Bairro Pirapitingui, nas proximidades do Camping Carrion.

Ainda menina, Gabriela Lago, aluna do antigo Colégio Monteiro Lobato, participou do mega plantio "Ituí pela Vida – Plante Essa Ideia". Hoje, jornalista, Gabriela vê no Parque Ecológico do Taboão o resultado concreto daquela ação. "Na época, eu não tinha dimensão da importância daquele plantio, mas hoje é emocionante olhar para o parque e saber que participei, ainda que de forma peque-



Gabriela Guerra durante o mega plantio "Ituí pela Vida – Plante Essa Ideia", realizado em 2008. Mais de 18 anos depois, a participação no evento continua sendo uma lembrança especial para ela e sua família, marcada pelo orgulho de ter contribuído para uma das maiores mobilizações ambientais já realizadas em Ituí, segundo revelou seu pai à reportagem

na, da criação desse espaço tão importante para a cidade", afirma.

Para ela, o principal legado do projeto é mostrar que ações coletivas podem transformar áreas degradadas em espaços de convivência, lazer e contato com a natureza. "É uma lembrança que levo comigo até hoje", conclui.

Carlos Henrique de Oliveira Guerra, pai de Gabriela Guerra, também se recorda com carinho da participação da filha no mega plantio. Para ele, o momento representou muito mais do que o envolvimento da filha em uma ação ambiental. Na época com 14 anos e cursando o 8º ano do Ensino Fundamental II, no Colégio Divino Salvador, Gabriela, pessoa com deficiência (PCD), participou do evento que mobilizou milhares de voluntários. "Foi

PRODUTOS DE QUALIDADE E ÓTIMO ATENDIMENTO!

DE SEGUNDA À SÁBADO

SACOLÃO delivery

VOCÊ ENCONTRA TUDO AQUI:

- hortifruti • mercearia • higiene
- limpeza • bebidas • carvão • pães e frios

(11) 4013-1903
(11) 97191-9468
sacolãonovoitu

UNIDADE 1
Rua Frei Ambrósio Vroling nº 51 - Jardim Novo Ituí

UNIDADE 2
Rua Paulo Eduardo Xavier de Toledo nº 310 - Bairro São Luiz

Loppiano

Segurança e Medicina do Trabalho

Prevenir é nossa engenharia

28 Anos

RUA PADRE BARTOLOMEU TADEI Nº 283
CENTRO - ITUI/SP - FONE (11) 4022-7415
www.loppianoseguranca.com.br

GANHE UM SORRISO NOVO!

- Ortodontia
- Endodontia • Estética
- Próteses • Implantes
- Scanner intraoral

DR. GERALDO JOSÉ FERREIRA SAMPAIO
CROSP 34565

(11) 97471-0203

Consultório: Rua Maria Spinelli Bruni, 16 - cj 02
Vila Leis - Ituí/SP - Tel.: 4024-1348
e-mail: geraldosampaiocd@uol.com.br

uma maneira de inseri-la ainda mais na sociedade, o que é extremamente importante para uma pessoa com deficiência. Foi um megaevento e a minha filha esteve presente", recorda.

Passados mais de 18 anos, a lembrança continua viva na família. Hoje, aos 33 anos, Gabriela guarda com carinho as memórias daquele dia. Faixa-preta de jiu-jítsu, ela frequenta uma academia próxima à área onde ocorreu o plantio e, segundo o pai, o assunto volta à tona com frequência durante os trajetos até o local. Aldo José Nunes, coordenador do Núcleo de Defesa Civil Fazenda do Chocolate e observador da vida silvestre, destaca que a fauna exerce papel fundamental na regeneração das florestas. Segundo ele, aves e mamíferos são os principais responsáveis pela dispersão natural de sementes, permitindo o surgimento de novas árvores mesmo sem o plantio direto. "O ser humano ainda não consegue reproduzir com a mesma eficiência o trabalho que os animais fazem na natureza. Eles sabem onde levar as sementes porque dependem das plantas para sobreviver", afirma. Para Aldo, proteger a fauna é também garantir o futuro das florestas.

Além do reflorestamento, evitar novas degradações é essencial. O Núcleo de Defesa Civil, coordenado por Aldo, é referência nacional na prevenção e combate a incêndios florestais e atua com treinamento de voluntários, conscientização da comunidade e monitoramento de áreas de risco. Ele afirma que os resultados têm permitido a regenera-



Equipe do Núcleo de Defesa Civil da Fazenda do Chocolate, grupo que atua na prevenção e combate de incêndios florestais e se tornou referência nacional

ção natural de áreas antes degradadas por queimadas frequentes. "A maioria dos incêndios tem origem humana. Falta de informação, vandalismo e até oferendas religiosas feitas sem os devidos cuidados estão entre as principais causas", ressalta.

Novo cenário

Poucas histórias simbolizam tão bem a restauração ambiental quanto a do Instituto Terra, criado pelo fotógrafo Sebastião Salgado e pela arquiteta Lélia Wanick Salgado, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. Ao retornar à propriedade da família nos anos 1990, o renomado fotógrafo, conhecido mundialmente, que faleceu em 2025, encontrou uma área degradada pela pecuária e impiedosos desmatamentos. A resposta foi o reflorestamento. Ao longo de décadas, milhões de ár-

Arquivo Camping Cabreúva



Integrantes do Núcleo de Defesa Civil da Fazenda do Chocolate participam de treinamento de prevenção e combate a incêndios florestais realizado no Camping Cabreúva. A capacitação reforça a preparação das equipes para atuar na proteção das áreas naturais da região, especialmente durante os períodos de estiagem, quando há maior risco de queimadas

DADO/CARMO
lavadordecaminhoesdado@gmail.com

LAVADOR DE CAMINHÕES
TANQUES, SYDERS, MÁQUINAS E ÔNIBUS

(11) CLARO **94016-8090** (11) VIVO **93419-1416**
Rua Pérsio Teixeira de Carvalho nº 267 - Jd. Oliveira - Itu/SP

Famma
Caldeiraria Inox e Carbono
Corte Laser e Dobra • Usinagem

Comemorando seus **30 anos**, a Famma apresenta mais uma novidade na região:
✓ **Corte de Tubo a Laser**

Contatos:
(11) **4024-8800**
www.famma.com.br
comercial@famma.com.br

J. A. SILVA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS
OAB/SP 14.470

ADVOCACIA
TRABALHISTA EMPRESARIAL

• **Dr. JOSÉ ANTONIO DA SILVA**
OAB-SP nº 109.777 - OAB-MG -123.124
OAB-SC - 31.970 - OAB-ES 34.139

• **Dr. FELIPE FONTOURA MELACHAWÇAS**
OAB/SP 262.636

• **Dra. MARIA DE FATIMA DA SILVA**
OAB/SP nº 279.449

Praça Santa Catarina nº 11 - Bairro Brasil - Itu/SP
Tels: (11) 4022-5662 | 4013-4008

FESTA JULINA

SUSTENTÁVEL

O Camping Cabreúva mantém a tradição da fogueira em sua Festa Julina com sustentabilidade. Cercada de toda segurança - acompanhada por experientes bombeiros -, a festa está garantida.



**CAMPING
CABREÚVA**

DIA 18/7/26
VENHA PARTICIPAR E
VER ACESA A MAIOR
FOGUEIRA DA
REGIÃO!



CampingCabreuva



cabreuvacamping

www.campingcabreuva.com.br | (11) 91154-1704 | (11) 4013-7030

VEM PRO ARRAIÁ MAIS ANIMADO!



O idealizador da Festa Julina do Camping Cabreúva, Polycarpo Silveira Arruda (Pinho), ao lado de seu neto Bruno Silveira Arruda Aguilera



vores nativas foram plantadas. O resultado foi o retorno das nascentes, da fauna e da biodiversidade, transformando a área em uma referência mundial de restauração ecológica. Hoje, a reserva abriga centenas de espécies e é considerada um dos maiores exemplos de recuperação florestal do mundo.

Mas nenhuma floresta nasce sem sementes. Por trás dos projetos de restauração existe uma rede de coletores que percorre matas e cerrados reunindo o material genético necessário para reconstruir os ecossistemas. Segundo Andrea Ono, da equipe de comunicação do Redário, a iniciativa não possui uma sede oficial e atua como uma articulação nacional que conecta redes de coletores de sementes. Atualmente, mais de 20 grupos estão distribuídos pelo Brasil, reunindo milhares de coletores de sementes nativas. Entre eles estão indígenas, quilombolas, agricultores familiares e integrantes de comunidades tradicionais, responsáveis por fornecer sementes para projetos de restauração ecológica e recuperação ambiental nos biomas Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado e Caatinga. As redes coletoras de sementes são fundamentais para o reflorestamento por garantirem disponibilidade de sementes nativas em quantidade, diversidade e qualidade suficientes.

Entre os coletores da rede está José Severino, o Zé da Lena. Natural da Paraíba, ele chegou ao interior paulista para trabalhar no corte de cana e encontrou na coleta de sementes uma nova profissão. Hoje, ao lado da família, atua em vários municípios do estado de São Paulo: Laranjal Paulista, Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste, Cerquillo, Botucatu, Bauru e Penápolis. "Hoje, minha fonte de renda é a coleta de sementes e trabalho com amor e dedicação", afirma o coletor de sementes.

A recuperação ambiental também inspira iniciativas criativas. Montanhista e piloto de balão, Feodor Nenov, da AirBrasil Balonismo, criou o projeto Semear, que utiliza balões para dispersar sementes nativas em áreas degradadas.

Arquivo pessoal



José Severino, o Zé da Lena, trabalha com a coleta de sementes por meio de Redário, uma articulação entre redes e grupos de coletores de sementes

Com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, ele realiza o lançamento de sementes em diversas regiões. "Cada semente lançada representa uma possibilidade de vida e de recuperação para áreas degradadas", destaca.

Consciência ambiental industrial

Cada vez mais, empresas assumem papel relevante na recuperação ambiental. O Grupo Heineken, uma das maiores cervejarias do mundo, iniciou em Itu, em abril de 2026, onde possui uma das mais importantes operações fabris da companhia no Brasil, um dos maiores projetos de restauração ecológica da região. A primeira etapa prevê o plantio de 224 mil mudas nativas da Mata Atlântica em 135 hectares, com investimento de 15 milhões de reais. Ao longo de cinco anos, a meta é alcan-

çar 1,2 milhão de árvores em mais de 800 hectares. O projeto combina reflorestamento e sistemas agroflorestais, promovendo a recuperação da biodiversidade, o sequestro de carbono e a conservação dos recursos hídricos. A iniciativa integra o compromisso global da companhia de devolver à natureza mais água do que utiliza em seus processos produtivos.

"Localmente, o projeto vai contribuir diretamente para a regulação do ciclo da água, a partir da proteção de nascentes e da melhora da absorção do solo, pontos importantes para Itu, que enfrenta estresse hídrico. Além disso, a floresta ajudará na recuperação da biodiversidade e na regulação do microclima", explica Mauro Homem, vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken.

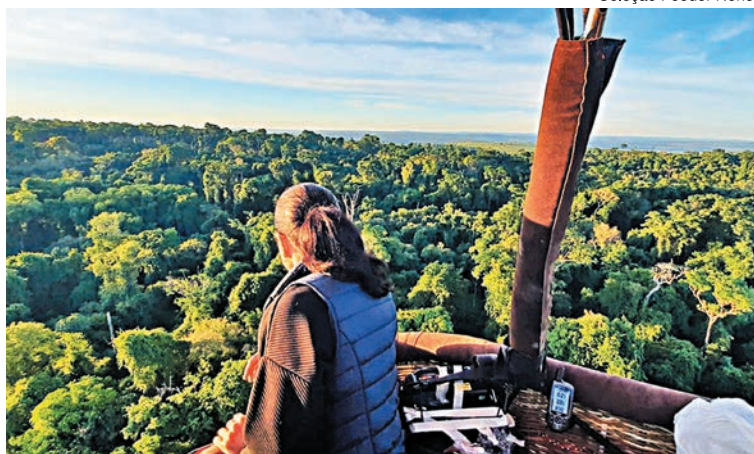
A sustentabilidade também está no centro da estratégia da Têxtil Santa Rita - Indústria de Meias Santa Rita Ltda. -, tecelagem com sede em Itu, empresa produtora de malharia, cuecas e meias. A empresa foi uma das 11 indústrias paulistas selecionadas pela Fiesp para apresentar seus projetos ambientais na COP30, realizada em Belém/PA em 2025. Segundo o sócio-diretor Felipe Nicolau Khoury, o compromisso envolve energia 100% renovável, gestão de resíduos, logística reversa e compensação de carbono em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. "Queremos contribuir para um futuro mais sustentável, produzindo com responsabilidade e fortalecen-

do uma cadeia cada vez mais consciente", afirma.

Os resultados já são significativos. A reciclagem de papel e papelão preservou o equivalente a 221 árvores adultas e economizou mais de 340 mil litros de água. Além disso, mais de 20 toneladas de resíduos têxteis foram reaproveitadas, evitando o envio desses materiais para aterros sanitários.

Entre as iniciativas ambientais desenvolvidas pela indústria centenária Guarany Indústria e Comércio Ltda., fabricantes de máquinas para aplicação de defensivos agrícolas e de equipamentos para o combate aos vetores de

Coleção Feodor Nenov



O Projeto Semear utiliza técnica inovadora de dispersão aérea de sementes nativas por balão para acelerar a recuperação de locais degradados e ampliar a cobertura vegetal em importantes áreas remanescentes da Mata Atlântica



JC DESIGN
esquadrias de alumínio

- Esquadrias de alumínio
- Guarda corpo e corrimão
- Portões
- Box e espelhos



JCDesignEsquadrias



jcdesignesquadrias

Telefone: (11) 4013-2352

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elbiux nº 324 - Jardim Novo Itu - Itu/SP



(11) 9 7635-6692

O futuro também pode nascer de um retalho.

Na Santa Rita Têxtil, sustentabilidade faz parte do nosso jeito de produzir.

Desde 2020, a reutilização de retalhos integra uma prática contínua de reaproveitamento, redução de resíduos e valorização de materiais.



Energia renovável
Produção mais limpa



Algodão certificado BCI
Escolha responsável



Reutilização de retalhos
Menos resíduos

Tradição é a certeza de que cada fio conta uma história de qualidade e dedicação



SANTA RITA
TÊXTIL



Em abril de 2026, a Heineken iniciou o plantio de 224 mil mudas nativas da Mata Atlântica em 135 hectares, com investimento de R\$ 15 milhões



A Heineken pretende plantar 1,2 milhão de árvores em mais de 800 hectares nos próximos cinco anos

endemias e para a prevenção a incêndios florestais, também com sede em Itu, o "Projeto Arboreto" ocupa posição de destaque. Implantado em 1999, a partir de um programa de reflorestamento realizado nas dependências da própria empresa, o projeto surgiu com o propósito de preservar espécies nativas ameaçadas de extinção e estimular a conscientização ambiental entre colaboradores e a própria comunidade. Ao longo dos anos, a área se consolidou como um importante banco genético da flora brasileira, reunindo atualmente 433 árvores de 49 espécies nativas em extinção. Além da contribuição para a biodiversidade, o Arboreto passou a desempenhar papel relevante na captura de carbono, tornando-se um dos principais símbolos do compromisso da empresa com a sustentabilidade.

Complementando essa atuação, a Guarany aderiu, em 2019, ao programa municipal "Adote uma Nascente", dando origem ao projeto "Salvando Nascentes". Ambas as iniciativas têm como foco a recuperação de matas ciliares e a proteção de recursos hídricos em propriedades rurais de Itu, reconhecendo a importância das nascentes para a manutenção dos cursos d'água e para a segurança hídrica no município. Desde o primeiro plantio, realizado em 2020, já foram plantadas 5.553 árvores nativas em uma área superior a 32 mil metros quadrados, contribuindo para a recuperação de cinco nascentes. Os resultados incluem a redução de processos de erosão no terreno, o aumento da infiltração de água no solo, a melhoria da qualidade hídrica e a criação de habitats favoráveis à fauna local, for-

talecendo o equilíbrio ecológico e a resiliência dos ecossistemas restaurados.

Especialistas concordam que restaurar ecossistemas deixou de ser apenas uma questão de conservação. Em um cenário marcado por mudanças climáticas, escassez hídrica e perda de biodiversidade, reflorestar tornou-se uma estratégia essencial para o futuro. Em Itu, o desafio ainda é grande. A cobertura florestal permanece abaixo do ideal, mas cada nascente recuperada, cada corredor ecológico criado e cada árvore plantada ajudam a transformar essa realidade. Quando a floresta volta, ela não traz apenas árvores. Traz água, pássaros, animais, insetos, sombra e toda forma de vida. De maneira espetacular, generosamente, em poucos anos, devolve à paisagem aquilo que parecia perdido para sempre. ■

Rodrigo Tomba



RESTAURANTE & CONVENIÊNCIA

Dona Catarina

- BUFFET
- SELF-SERVICE POR QUILO E POR PESSOA
- PRATOS A LA CARTE

 (11) 94754-1706

  dona catarina restaurante





- Lanches
- Porções
- Empório
- Padaria

Rod. Waldomiro Corrêa de Camargokm 58 - Itu/SP



JÚLIA MARQUI

ADVOCACIA

OAB 461.968

• CÍVEL • FAMÍLIA • SUCESSÕES

(11) 97145-2991

julia.marqui22@gmail.com

Mês salvatoriano no Colégio Divino Salvador: quando a missão ganha vida na escola.

O Mês Salvatoriano é o coração do ano letivo no Colégio Divino Salvador. É o tempo em que toda a comunidade escolar para, respira fundo e reafirma o que nos une: uma educação que vai além do conteúdo.

Inspirados pelo carisma salvatoriano e pela missão evangelizadora da escola, este mês convidamos alunos, famílias e educadores a viverem a espiritualidade, não como abstração, mas como escolha concreta feita a cada dia, nas relações, nas atitudes e nos pequenos gestos que constroem uma comunidade mais humana e mais justa.

Por meio do projeto pedagógico "Vive Tu em Mim", desenvolvido pelo Núcleo de Formação Humana e Apostolado para o Ensino Fundamental, as virtudes e os valores cristãos são apresentados aos alunos como caminhos reais de humanização, capazes de iluminar escolhas, transformar relações e dar novo sentido à vida em comunidade. Conhecimento, espiritualidade, identidade e ação caminham juntos, formando não apenas estudantes, mas pessoas.



Jundiaí |    [divinojundiai](#)



Itu |    [divinoitu](#)



Cabreúva |    [divinocabreuva](#)



Matas densas, árvores gigantes e cânions fazem de Itu um “santuário” de preservação ecológica

Localizada em uma das mais importantes zonas de encontro entre biomas do Brasil, Itu/SP abriga espécies raras, paisagens singulares e registros vivos de transformações climáticas ocorridas ao longo de milhares de anos

O primeiro olhar sobre Itu costuma ser atraído por sua história, sua arquitetura e suas tradições. Mas basta avançar alguns quilômetros além do centro urbano para descobrir características de outro município: silencioso, exuberante e ancestral. Uma Itu moldada por rios, serras, florestas, cânions e espécies que resistem ao tempo há milhões de anos. Ali, entre o Planalto Atlântico e a Depressão Periférica Paulista, a natureza parece contar histórias em diferentes escalas de tempo. Algumas remontam a poucos séculos. Outras começaram quando a região ainda era ocupada por geleiras.



Tucano, 2002

Da esquerda para direita estão o então Secretário de Turismo da Estância Turística de Itu Paulo Moraes Lima, físico e divulgador científico Jorge Wagensberg, Ana Maria Sampaio, Aziz Ab'Saber e Jonas Soares de Souza durante a conclusão dos trabalhos de retirada do bloco de varvito

Foi justamente essa singularidade que um dos maiores geógrafos brasileiros encontrou. Na década de 1940, Aziz Ab'Saber se deparou na região paulista de Itu e Salto com elementos que despertaram seu interesse definitivo pela Geografia e serviriam de base para estudos pioneiros sobre paleoclimas, biodiversidade e evolução das paisagens brasileiras.

Décadas depois, outro pesquisador nascido em Itu continuaria essa jornada de descobertas. Salvador Carpi Junior, geógrafo e doutor em Geociências, define a região como um verdadeiro laboratório natural a céu aberto, onde cada morro, nascente ou fragmento de floresta ajuda a compreender a história ambiental do estado de São Paulo.

Grande parte dessa riqueza está relacionada à localização privilegiada do município. Segundo o biólogo Bruno Cruz Talon, da Senna Meio Ambiente e Infraestrutura, Itu se encontra em uma das mais importantes zonas de tensão ecológica do interior paulista. Trata-se de uma área de transição onde características da Mata Atlântica, Cerrado, na região dos Bairros Pirapitingui e Varejão, e de Caatinga, no Bairro Pedregulho, coexistem e se entrelaçam, formando um mosaico de paisagens raramente encontradas em outros locais.

"Em alguns trechos encontramos ambientes predominantemente florestais, típicos da Mata Atlântica. Em outros, predominam formações de Cerrado e Caatinga. E há ainda áreas onde as características dos biomas aparecem associadas, compartilhando o mesmo espaço", explicou o biólogo.

Um chopp Brahma gelado e um saboroso churrasco deixam o seu fim de tarde completo.

Venha saborear conosco, “democraticamente”!





Segunda e terça-feira das 6h às 20h; quarta, quinta e sexta-feira das 6h às 22h; sábado das 6 às 16h

Rua João Ramalho nº 61 - Vila Leis - Em frente ao Estádio Novelli Jr.

TRANSFORMAMOS IDEIAS EM AMBIENTES REAIS

E-mail: moveistrettel@uol.com.br



MT MÓVEIS TRETTEL

Rua Antônio Aparecido Simão nº 61 - Núcleo Industrial Jardim Porto Seguro

GENAU

SISTEMAS DE FREIOS

Tel: (11) 4013-6633 Ademir b Previde



Avenida Gaetano Ruggieri nº 3400
Vila São José - Itu/SP



Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga convivem lado a lado em diferentes pontos da zona rural de Itu. Segundo o biólogo Bruno Cruz Talon, a região abriga áreas florestais, formações típicas de Cerrado e Caatinga em ambientes de transição, onde características dos três biomas se encontram, ampliando a riqueza da biodiversidade de Itu

Na paisagem, essa transição pode ser observada com facilidade. As formações florestais ocupam principalmente fundos de vale, encostas úmidas e áreas próximas aos cursos d'água. Já o Cerrado aparece com maior frequência em terrenos mais elevados e secos. As diferenças também estão na própria estrutura da vegetação. Enquanto a Mata Atlântica forma florestas mais densas e altas, o Cerrado apresenta diferentes fisionomias, que vão desde o cerradão, semelhante a uma floresta, até áreas abertas, dominadas por arbustos e vegetação rasteira.

Outro aspecto singular, segundo o biólogo, é que a Mata Atlântica presente em Itu pertence à chamada Floresta Estacional Semidecidual,

formação típica do interior paulista. Nela, parte das árvores perde as folhas durante o período mais seco e frio do ano, enquanto outras permanecem verdes. Os ipês, que transformam a paisagem durante o inverno com suas floradas exuberantes, são alguns dos exemplos mais conhecidos desse comportamento.

Os gigantes da floresta

É nesse encontro entre biomas que prospera uma das mais ricas floras do interior paulista. Entre os gigantes que ainda resistem nos remanescentes florestais está o jequitibá-rosa, árvore símbolo de Itu e também da flora paulista. Alguns exemplares podem alcançar dezenas de metros de altura e atravessar séculos de existência. Sua imponência, entretanto, contrasta com sua fragilidade. A espécie se encontra ameaçada de extinção, tornando-se um símbolo da necessidade de preser-

vação dos fragmentos florestais da região.

Ao lado dos jequitibás-rosa prosperam jerivás, guapuruvus, paineiras, angicos, pitangueiras, ipês e pau-cigarra. Levantamentos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itu registram mais de 120 espécies nativas utilizadas em programas de restauração ecológica e arborização.

Segundo Bruno Talon, a floresta também revela diferentes etapas da regeneração natural. Espécies pioneiras, de crescimento rápido, preparam o ambiente para árvores mais exigentes e longevas. É justamente nesse estágio mais maduro que surgem espécies como o jequitibá-rosa, dependentes de ecossistemas equilibrados para se desenvolver. Embora os remanescentes de vegetação nativa ocupem cerca de 7,3% do território municipal, segundo os levantamentos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizados em 2018, esses fragmentos desempenham papel fundamental para a conservação da biodiversidade regional.

Quando o sol nasce sobre as matas preservadas de Itu, a floresta desperta em sons. O canto metálico da araponga ecoa entre as copas. Papagaios-verdadeiros cruzam o céu. Em áreas mais isoladas, ainda sobrevivem espécies raras como o urubu-rei, a águia-cinzenta, o jacurutu, e o discreto ui-pi. Estudos ambientais apontam a ocorrência de aproximadamente



Tucano

O Cerrado abriga uma surpreendente diversidade de paisagens. Suas formações vegetais variam desde áreas densas, conhecidas como cerradão, até campos abertos dominados por arbustos e vegetação rasteira

lonardiadvocacia.com.br

LONARDI ADVOCACIA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

E-mail: advocacialonardi@gmail.com

REGINALDO EMÍLIO LONARDI
OAB/SP: 151.352

BRUNA LUNARDON LONARDI
OAB 365.202

(11) 99574-5236

Rua Barão do Itaim - nº 210 - Centro -ITU/SP | PABX: (11) 4023-0388

SABOROSA COMIDA CASEIRA TODOS OS DIAS

• CALDOS • MASSAS • CARNES • TORRESMO

BAR DA ROSE
MAIS DE 30 ANOS DE TRADIÇÃO!

• Entregas em domicílio
DISK MARMITEX (11) 99691-4696
(11) 4022-7036
Qualidade e bom preço

FAZEMOS CONVÊNIOS COM EMPRESAS
RUA DR. GRACIANO GERIBELLO Nº 990 - BAIRRO ALTO - ITU

SENN A
MEIO AMBIENTE & INFRAESTRUTURA
www.sennaambiental.com.br

DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO | LICENCIAMENTO AMBIENTAL | PROPRIEDADES RURAIS

• ÁREAS CONTAMINADAS
• OUTORGAS E AUTORIZAÇÕES
• TOPOGRAFIA E AGRIMENSURA
• DUE DILLIGENCE E CONSULTORIA
• ENGENHARIA
• GEOLOGIA AMBIENTAL
• FAUNA E FLORA

Rua Francisco Benedito da Silveira nº 62 - Andar Superior - Itu Novo Centro - Itu/SP - contato@sennaambiental.com.br - (11) 91171-9698

170 espécies de aves já registradas na região, com estimativas que podem ultrapassar 250 espécies.

Nos estratos inferiores da floresta vivem mamíferos igualmente importantes para o equilíbrio ecológico. Lontras ainda habitam rios preservados. Pacas, catetos, tapetis, saguis e gatos-do-mato encontram abrigo nos remanescentes florestais. Entre todos eles, um personagem se destaca: o macaco-bugio-da-cara-preta. Símbolo da fauna regional, o primata também figura entre as espécies ameaçadas de extinção. Sua presença continua sendo um dos principais indicadores da qualidade ambiental dos fragmentos de Mata Atlântica existentes no município. A biodiversidade, porém, não termina nos animais mais conhecidos. Pesquisas ambientais identificaram mais de uma centena de espécies de invertebrados, incluindo formigas, besouros, aranhas e organismos aquáticos fundamentais para o funcionamento dos ecossistemas locais.

Cânion do Tietê

Segundo o geógrafo e pesquisador ituano do Instituto de Geociências da Unicamp, Salvador Carpi Júnior, a biodiversidade de Itu está intimamente ligada à sua formação geológica e à presença de importantes áreas remanescentes de Mata Atlântica. Entre os elementos mais marcantes da paisagem regional está o cânion do Rio Tietê, que reúne características de grande relevância ambiental, científica e paisagística. Além de abrigar trechos preservados de vegetação nativa, corredeiras, cachoeiras e formações rochosas que enriquecem a paisagem, o local desempenhou papel fundamental na conservação de espécies vegetais durante os períodos de clima mais seco registrados há milhares de anos. Segundo Carpi, as encostas do cânion funcionaram como verdadeiros refúgios naturais, preservando estoques genéticos que contribuíram para a expansão da Mata Atlântica quando o clima

Fotos: Tucano



Itu abriga uma das mais importantes zonas de tensão ecológica do interior paulista, onde Mata Atlântica e Caatinga se encontram, coexistem e se entrelaçam



A vegetação singular do Sertão de Itu, marcada por campos abertos, cactáceas e grandes matacões, serviu de cenário para diversos filmes brasileiros de cangaço nas décadas de 1960 e 1970. Sua paisagem única transformou a região em referência do cinema nacional e em um importante patrimônio natural paulista

Roberto Cândido - arquivo Fundação SOS Mata Atlântica



Segundo o geógrafo Salvador Carpi Júnior, a riqueza da biodiversidade de Itu é resultado direto da combinação entre sua formação geológica singular e a presença de importantes áreas remanescentes de Mata Atlântica, que ajudam a preservar espécies e ecossistemas característicos da região

eiras e formações rochosas que enriquecem a paisagem, o local desempenhou papel fundamental na conservação de espécies vegetais durante os períodos de clima mais seco registrados há milhares de anos. Segundo Carpi, as encostas do cânion funcionaram como verdadeiros refúgios naturais, preservando estoques genéticos que contribuíram para a expansão da Mata Atlântica quando o clima

HÁ MAIS DE 40 ANOS
transformando conhecimento
em soluções para o campo e a cidade.

Tradição, experiência e tecnologia
a serviço do desenvolvimento sustentável.

FOCO NO RURAL
 ATUAÇÃO URBANA

GEORREFERENCIAMENTO

Precisão e tecnologia para posicionar seu imóvel rural ou urbano com exatidão.

URBANISMO

Planejamento urbano e territorial para o desenvolvimento sustentável de áreas residenciais, comerciais e institucionais.

TOPOGRAFIA

Levantamentos precisos para projetos rurais e urbanos seguros e eficientes.

AGRONOMIA

Soluções técnicas para aumentar a produtividade e o desenvolvimento sustentável do campo à cidade.

ARQUITETURA

Projetos arquitetônicos que unem funcionalidade, estética e sustentabilidade.

FALE CONOSCO PELO WHATSAPP
(11) 4022-0577

Rua Santa Cruz, 58
Centro – Itu/SP

ATENDEMOS TODO O ESTADO DE **SÃO PAULO.**

voltou a ser mais úmido.

A preservação desses fragmentos florestais continua sendo essencial para a manutenção da biodiversidade regional. Além de garantir abrigo para espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção, as zonas de Mata Atlântica desempenham papel estratégico na conservação dos recursos hídricos, favorecendo a infiltração de água no solo, a proteção das nascentes e a regularidade da vazão dos rios. Esse patrimônio natural também possui relevância científica e econômica, especialmente em áreas como a biotecnologia, que utiliza recursos da biodiversidade para o desenvolvimento de medicamentos, cosméticos e alimentos.

A riqueza ambiental observada na região é resultado direto de uma história geológica singular. Itu está situada em uma área de transição entre diferentes formações rochosas, o que favoreceu a criação de grande diversidade de relevos, solos e ambientes naturais. Essa combinação ajudou a moldar paisagens únicas e contribuiu para o surgimento de importantes monumentos geológicos, como o Varvito e a Rocha Moutonnée, ambos transformados em parques temáticos, reconhecidos inclusive internacionalmente. O próprio Rio Tietê, cuja configuração atual existe há cerca de 10 milhões de anos, também teve papel decisivo na



Tucano

Cerca de 7,3% da vegetação de Itu é remanescente. Embora represente uma parcela reduzida da área municipal, essas áreas são fundamentais para a conservação da biodiversidade, protegendo espécies nativas e contribuindo para o equilíbrio ambiental da região.

ocupação do interior paulista e na formação das primeiras povoações da região.

Onde a Caatinga encontra São Paulo

Mas talvez a maior surpresa da natureza ituanense esteja escondida entre rochas, paredões e campos de matacões espalhados entre Itu, Salto e Cabreúva. Ali sobrevivem vestígios de um ambiente que parece deslocado do restante da paisagem paulista: a Caatinga. Mandacarus, xique-xiques e outras cactáceas crescem entre afloramentos rochosos, formando cenários que remetem ao sertão nordestino.

Para Aziz Ab'Saber, essas plantas são testemunhas vivas de um passado climático muito diferente do atual. Em períodos de intensa

aridez, milhares de anos atrás, formações semelhantes às da Caatinga avançaram pelo interior paulista. Quando as chuvas retornaram, grande parte dessas áreas evoluiu novamente para Cerrado e, posteriormente, para florestas. Em alguns pontos específicos da região, contudo, esse processo não se completou. "São áreas com solos extremamente pobres, pedregosos e com pouca capacidade de retenção de água. Em alguns locais praticamente não existe solo, apenas fragmentos de rocha. Essas condições permitiram a permanência dessas espécies adaptadas ao clima seco", explica o biólogo Bruno Talon. Os

campos de cactáceas do Bairro Pedregulho, em Itu, e de Salto, o Parque Geológico do Varvito e o Canyon do Tietê formam um conjunto de paisagens que ajuda a explicar a evolução natural da região. Entre vestígios de antigos períodos de seca, rochas formadas há cerca de 300 milhões de anos e ecossistemas preservados, esses locais revelam como o clima, a geologia e a biodiversidade moldaram o território ao longo do tempo.

Entre florestas, cânions, rios e espécies ameaçadas, Itu reúne em um único território diferentes capítulos da história natural brasileira. Sua fauna e flora revelam uma riqueza que vai além da paisagem, transformando cada fragmento de mata em um convite à descoberta. ■

Rodrigo Tomba

PARQUE MAEDA
PESQUEIRO • POOLBAR • LAZER

Preservar a natureza é acreditar no futuro! Proporcionamos diversão e lazer com sustentabilidade.

VENHA PARA O PARQUE MAEDA!
Informações acesse: www.parquemaeda.com.br

MODA INFANTIL
TAMANHO RN AO 16
CASUAL, FESTA E BATIZADO

YUMY
BABY & KIDS

YummyBaby Kids
yumybabykids

Yumy 1: Rua Sete de Setembro n° 268
Centro - Itu/SP
(11) 9 1374-2263

Yumy 2: Rua Floriano Peixoto n° 665
Boulevard Floriano Loja 8
Itu/SP - (11) 9 5030-1150

Entre estradas, florestas e memórias: 20 anos da Lei da Mata Atlântica

Há lugares que nos transformam intensamente. Para mim, a Mata Atlântica é um deles

Ao longo de décadas de atuação socioambiental, tive o privilégio de conhecer muitos de seus remanescentes, percorrer trilhas, fotografar paisagens e compartilhar suas belezas por meio de imagens, palestras e atividades educativas. Mas também testemunhei ameaças e retrocessos que ajudam a explicar por que a conservação desse bioma continua sendo um grande e permanente desafio.

Neste ano em que a Lei da Mata Atlântica completa duas décadas, considero importante refletir não apenas sobre os avanços conquistados, mas também sobre as lutas que permitiram que parte desse patrimônio natural chegasse viva até nós.

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta e, ao mesmo tempo, um dos mais devastados. A aprovação da Lei da Mata Atlântica representou o reconhecimento de que seus remanescentes não poderiam continuar sendo tratados como obstáculos ao desenvolvimento, mas como patrimônio indispensável à qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

Quando penso nessa trajetória, lembro-me dos anos 1990. Naquele período, participei, ao lado de outros ambientalistas, da mobilização contra o projeto, defendido por deputados da região de Sorocaba, de asfaltar a estrada que atravessa o Parque Estadual Carlos Botelho. Esta estrada sairia de São Miguel Arcanjo, na sede do Parque, indo até Sete Barras, no vale do Ribeira.

A proposta era apresentada como sinônimo de progresso. Mas sabíamos que a simples pavimentação ampliaria os atropelamentos de fauna e facilitaria atividades ilegais. Foi uma luta longa e difícil. Felizmente, prevaleceu a compreensão de que aquela via deveria cumprir outra função. Em vez de um corredor de degradação, tornou-se uma estrada-parque, conciliando circulação, educação ambiental, ecoturismo e conservação.

Como professor, tive ainda a satisfação de levar muitos alunos ao Parque Estadual Carlos Botelho. Ver jovens entrando em contato direto com a floresta, observando sua biodiversidade e compreendendo sua importância foi uma das experiências mais gratificantes da minha trajetória como educador.

As estradas-parque partem de

uma premissa simples, mas poderosa: a floresta não é um vazio a ser atravessado. É um patrimônio a ser respeitado. Este tipo de estrada valoriza a paisagem, estimula o turismo sustentável e fortalece o vínculo das pessoas com a floresta.

Merece destaque também a Estrada-Parque entre Itu e Cabreúva, relevante por seus valores socioambientais, históricos e culturais. Além dos centenários Jequitibás-rosa, encantam os visitantes e transeuntes da estrada, a eventual observação de aves maravilhosas como a Águia-cinzenta e do esplendoroso Urubu-rei.

Meu amor pela Mata Atlântica faz com que eu continue retornando a ela com frequência. Ao longo dos anos, levei amigos, estudantes, fotógrafos e admiradores da natureza para conhecer algumas das mais belas paisagens da Mata Atlântica paulista. O encantamento de quem observa os rios cristalinos, as bromélias, as aves coloridas e a neblina envolvendo a floresta faz com que se compreenda rapidamente por que este bioma é tão especial.

Mas a beleza, por si só, não garante proteção. Persistem ameaças antigas, como a caça ilegal de animais silvestres. Recentemente, novos episódios chamaram atenção para essa realidade preocupante na região de Tapiraí.

Entre as vítimas está a anta, um dos animais mais emblemáticos da Mata Atlântica. Maior mamífero terrestre do Brasil, ela desempenha papel

fundamental na dispersão de sementes, contribuindo para a regeneração e manutenção das florestas. Quando uma anta é abatida, perde-se muito mais que um indivíduo: perde-se uma importante aliada dos processos naturais que sustentam a própria floresta.

Celebrar os 20 anos da Lei da Mata Atlântica não pode significar apenas olhar para o passado. É preciso reafirmar compromissos com o futuro. A conservação exige fiscalização, hoje tão deficiente, exige educação ambiental, valorização das comunidades locais, pesquisa científica e combate permanente aos crimes ambientais.

Nesse contexto, merece destaque a atuação da Fundação SOS Mata Atlântica, cuja contribuição foi decisiva para colocar a proteção desse bioma no centro do debate nacional, mobilizando a sociedade, produzindo conhecimento e defendendo políticas

públicas fundamentais. A história da conservação ambiental é feita de leis e instituições, mas também de pessoas que se recusam a aceitar a destruição como destino inevitável.

Gabriel Bitencourt é professor universitário, ambientalista, observador e fotógrafo de aves.



Fotos: Coleção Gabriel Bitencourt



Foto de minha autoria de uma ave emblemática da Mata Atlântica, a Jacutinga (Aburria jacutinga). Ela é uma ave endêmica e exclusiva do bioma e tem uma relação ecológica importantíssima: é uma das principais responsáveis por espalhar as sementes da palmeira Juçara, ajudando diretamente a reflorestar a floresta. Apesar disso, está ameaçada de extinção devido à caça ilegal e à destruição de seu habitat

**ODONTOLOGIA
RANCHO GRANDE**

CUIDANDO DO SEU SORRISO DESDE 1993!

- IMPLANTES • ORTODONTIA
- ESTÉTICA • ENDODONTIA
- RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS
- CLAREAMENTO DENTAL
- PRÓTESE

(11) 4024-5120
(11) 99949-5120

AV. FRANCISCO ERNESTO FÁVERO Nº 296 - RANCHO GRANDE - ITU/SP

Ikaros
seguros

(11) 4013.4040 | (11) 94031.6011
atendimento@ikarosseguros.com.br
Rua Domingos Fernandes, 350 - Centro

INVESTIR EM IMÓVEL
deixa sua família segura e feliz!

Terrenos - Casas
Apartamentos - Chácara - Sítios
Fazendas - Locação

utu-guaçu imóveis
VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

(11) 4013-9090 (11) 98594-3067

Rua Paula Souza, nº 483 - Centro - Itu/SP
www.utuguacu.com.br

75 ANOS



Entregando cores!

Folder, cardápio, livro, manual,
wobbler, caderno, calendário, adesivo,
embalagem personalizada, revista,
panfleto, pôster, catálogo, pasta,
filipeta e muito mais.

igil.com.br

📞 11 4813-8696 | 11 9 5289-4433

📷 @igilgrafica



CARTAS

Olá, João José ("Tucano").

Terminei a leitura da Revista Campo&Cidade de março/abril recentemente passados, dedicada a cobrir e avaliar a instalação do Ambulatório Oncológico de Quimioterapia do Hospital Amaral Carvalho em Itu.

Como jornalista pesquisador, editor e escritor, cumprimento com firmeza você e sua equipe. O trabalho de pesquisa que foi necessário foi vasto e profundo, ao que se percebe. E a redação/edição foi primorosa, ao abordar um assunto tão complexo e delicado na opinião pública quanto os cânceres.

Parabéns a todos os da equipe!

Luiz Carlos de Carvalho Teixeira de Freitas
Sorocaba/SP

Ao estimado sr. João José "Tucano" da Silva - direção da Revista Campo&Cidade.

É com muita alegria e gratidão que entro em contato para agradecer pela linda matéria publicada na recente edição nº 159 - Oncologia - março/abril/2026 - da Revista Campo&Cidade, destacando a trajetória da nossa equipe Força Rosa.

Gostaria de parabenizar o jornalista André Roedel e toda a equipe editorial, em especial ao senhor, pela condução impecável, pelo respeito e pelo carinho com que a nossa missão de superação por meio da canoagem foi retratada. A publicação nos proporcionou boa visibilidade. Desde o lançamento da revista, notamos como a nossa voz ganhou força, ajudando a fazer com que a nossa mensagem de esperança alcance ainda mais mulheres e famílias em Itu e região. Ficamos muito felizes em contar com a atenção e o espaço concedido pela Revista Campo&Cidade para divulgar o nosso trabalho.

Desejo que a revista continue a prosperar e a iluminar a nossa comunidade com reportagens de tamanha relevância. Com minha mais alta estima e sinceros cumprimentos,

Cleusa Alonso

Equipe Força Rosa - Fundadora e capitã - Itu/SP.

Revista Campo&Cidade foi pra escola

A publicação temática histórica e cultural, que retrata a história de Itu/SP, será usada como material de pesquisa escolar

No dia 25 de junho de 2026, o diretor e editor da Revista, João José "Tucano" da Silva, fez a entrega de exemplares de edições diversas da publicação à professora Angélica Maria Galvão Bruni Moraes, educadora do Ensino Fundamental I da Escola Municipal de Tempo Integral (EMIT) Deputado Antonio de Paula Leite Netto, que irá utilizar a revista como material de leitura com os seus alunos.

O nosso interesse pela revista é para encaminhá-la para a casa dos alunos dentro do "Projeto Literacia" para que seja feita a leitura em família. Vamos usar a Revista Campo&Cidade por ela ser um marco na nossa cidade. Irá despertar o hábito da leitura e o sentimento de pertencimento", explicou a professora.

A diretora da escola acompanhou com alunos a entrega das revistas e mandou um recado importante para a equipe de redação. "Quero agradecer à equipe da Revista Campo&Cidade e desejar que vocês continuem este trabalho de pesquisa tão lindo da nossa rica história, porque a



Texto e foto: Tucano

Da esquerda para a direita professora Angélica Maria Galvão Bruni Moraes, os alunos Sophia W. Bueno, Lívia de Oliveira Silva e Gael Faccioli Cunha e a diretora Ana Carolina Palomio no momento da entrega dos exemplares da Revista Campo&Cidade. Ao fundo, o inspetor de alunos Everton Marcos de Oliveira

nossa cidade é muito importante não só no estado de São Paulo, mas em todo o Brasil. Que vocês continuem fazendo esse trabalho de pesquisa e divulgação da história de Itu", enfatizou.

FONTES CONSULTADAS

- BENZEEV, R. et al. Formalizing tenure of Indigenous lands improved forest outcomes in the Atlantic Forest of Brazil. PNAS Nexus, v. 2, n. 1, p. gac287, jan. 2023.
- BURMEISTER, Hermann. Viagem ao Brasil: através das províncias do Rio de Janeiro e Minas Geraes: visando especialmente a história natural dos distritos aurí-diamantíferos (Volume 23 de Coleção Reconquista do Brasil: Nova Série). Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- CRUTZEN, Paul J. e STOERMER, Eugene F. "The Anthropocene". IGBP Newsletter, 41, 2000, p. 484.
- DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. 1. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p. [1ª impressão 1996]
- PADRE JOSÉ DE ANCHIETA. Carta de São Vicente, 1560. São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Caderno 7, 1997.
- PADRE JOSÉ DE ANCHIETA. Cartas Informações Fragmentos Históricos e Sermões. Rio de Janeiro: Edit-

- ra Civilização Brasileira, 1933.
- O Estado de S. Paulo, 15/05/2026, pág. A14/A15
- SOS Mata Atlântica. Onde a floresta retorna e persiste: a recuperação da Mata Atlântica começa nas pequenas propriedades. São Paulo, outubro de 2025.

Internet:

- https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-11/sos-mata-atlantica-mobiliza-setor-privado-para-conservacao-do-bioma/utm
- https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44848-censo-2022-brasil-tem-391-etnias-e-295-linguas-indigenas
- https://brasil.mapbiomas.org/
- https://d3nech6y19qzo4.cloudfront.net/downloads/publicacao_vwf_repams_final_2017_2.pdf
- https://www.isa.org.br
- https://portal.unifafibe.com.br/revista/index.php/direitos-soci-

ais-politicas-pub/article/view/616

- https://revistapesquisa.fapesp.br/demarcacao-refloresta-terra-indigena-na-mata-atlantica/
- https://www.tapirai.sp.gov.br/portal/turismo/0/9/3666/tapirai-um-municipio-exuberante-por-natureza
- https://www.ambientelegal.com.br/reservas-como-homenagem-e-legado-familiar/utm
- https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/pantanal/lista-de-ucs/rppn-dona-aracy-estancia-caiman/PM_RPPN_Dona_Aracy_Atualizado_13_10_22.pdf
- https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/terras-indigenas-nao-demarcadas-sao-mais-vulneraveis-na-caatinga-mata
- https://www.sosma.org.br/artigos/agua-tragedia-anunciada
- https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica
- https://www.sosma.org.br/sobre/quem-somos

SAL LOGÍSTICA

Integre serviços, reduza custos!

Tels: (11) 4025-3343 | (11) 4025-3423

45 ANOS

CARGA NORMAL LOTÇÃO
Frete / lotação: carga é coletada e entregue

CARGA LIBERADA - AEROPORTO
Coleta de cargas liberadas em Viracopos, Cumbica entre outros.

CARGA LIBERADA - PORTOS SECOS
Coleta de mercadorias que estão liberadas e aguardam coleta, foco principal EADI - AURORA em Sorocaba - SP

CARGA LIBERADA - PORTO DE SANTOS
Serviço de transporte de mercadorias procedentes de importação, como também entregamos cargas com destino ao exterior.

DISTRIBUIÇÃO - SAL EXPRESS atende a mais de 200 cidades diariamente de terça a sábado.
Rua Carolina Lucca Vaz nº 469/477 - Itu Novo Centro - Itu/SP

Termo Gal

Tratamento de Superfícies

Galvanoplastia para terceiros

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elboux nº 340
Jardim Novo Itu - Itu/SP
Fone (11) 4022.2360 - Fax 4022.0484

SUPERMERCADOS

ALVORADA

O supermercado da dona de casa

11 LOJAS para melhor atendê-los! em Itu!

supermercadoalvoradaitu

(11) 94777-4966

FIQUE POR DENTRO DE NOSSAS PROMOÇÕES
APP CLUBE ALVORADA

DR. MARCOS A. SANTANA Médico Veterinário
CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

Clinica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Muas e Asininos
Exames Andrológicos em Bovinos, Equídeos, Ovinos e Caprinos
Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos

Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
Congelamento de Sêmen de Bovinos

marsanta@terra.com.br



ANS - nº 346276

Unimed 
Salto/Itu

**Excelência
em cuidar,
tecnologia
em cada
detalhe.**

O **Hospital Unimed Salto/Itu** oferece estrutura moderna, equipes altamente qualificadas e atendimento humanizado para garantir segurança e confiança em cada etapa do cuidado. Além do padrão de qualidade **Unimed**, o hospital também atende diversos convênios, ampliando o acesso a um serviço completo e preparado para todas as necessidades da sua saúde.

Abaixo, os convênios atendidos
pelo **Hospital Unimed Salto/Itu**.

 **bradesco**
saúde

 **mediservice**

 **Porto**
Saúde

 **CASSI**

amil

 **SulAmérica**

 **cabesp**

 **APAS**
Saúde • Sorocaba

 **FUSEX**
Fundo de Saúde do Estado

SEPREV



Unimed Salto/Itu
Nossa Estrutura

Chegou o Kia Sorento 4x4.
O novo SUV dos seus sonhos.



KIA Gandini



Chegou o novo Kia Sorento 4x4: conforto, tecnologia e sofisticação para até 7 pessoas, com a robustez do motor turbo diesel e da tração 4x4 (AWD) para superar qualquer desafio. Faça um test drive e sinta a emoção desse reencontro.

Saiba mais em: kia.com.br/sorento

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



(11) 4024-8001   [gandinikiaitu](https://www.instagram.com/gandinikiaitu)  Av. Francisco Ernesto Favero, 662 - Itu, SP

GANDINI
GRUPO EMPRESARIAL